VITORIOSOS OS TRABALHISTAS INGLESES

As homenagens da Paraíba á memoria de João Pessoa

Por alma do inesquecivel Chefe do govêrno foi celebrada missa na Catedral Metropolitana pelo Arcebispo d. Moisés, a mandado do interventor Samuel Duarte — Altas autoridades civís e militares e figuras de projeção social estiveram presentes — Romaria ao monumento da Praça João Pessoa — O discurso do dr. José Mousinho

REALIZARAM-SE ante-ontem, nesta Capital, as homenagens com que a Paraiba, pelo seu govêrno e pelo seu povo, reverenciou a memoria do grande Presidente João Pessoa.

Pela manhã, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana foi celebrada u'a missa solene, a mandado do sr. Interventor Federal interino, tendo o comparecimento do Chefe do Executivo Estadual dr. Samuel Duarte, secretários de Estado, altas autoridades militares, e figuras de destaque na sociedade pessoense.

Foi celebrante o exmo. d. Moisés Coêlho, arcebispo da Paraiba.

Em seguida, acompanhado de todos os presentes, rumou o Chefe interino do Govêrno ao monumento erguido á memoria do grande paraibano João Pessoa, situado á Praça que tem o seu nome.

Nessa ocasião, em nome do Govêrno, falou sobre a personalidade do saudoso lutador de 1930 o dr. José Mousinho, cujo discurso foi uma reconstituição da figura que, entre nós, incarnou o espirito de liberdade e os sentimentos de grandeza da terra comum. O dr. José Mousinho que é figura de projeção nos nossos circulos sociais e intelectuais foi muito aplaudido na sua oração.

Em seguida, foi cantado pela multidão que se aglomerou na praça João Pessoa, o hino dedicado ao ex-presidente paraibano, acompanhado pela Banda de Musica da Força Policial do Estado.

EM HOMENAGEM AO INOLVIDAVEL PRESIDENTE

Realizou-se, ante-ontem, na residencia do sr. José Braga da Silva, á rua Padre Ibiapina, uma sessão solene em homenagem á memoria do grande Presidente João Pessoa, na qual entre outros oradores, falaram os srs. Ijalme L. Gomes, Juvenal Pereira da Silva, Lourenço Graça, Hermes Macieira e José Braga.

Ao encerrar-se a homenagem foi cantado o Hino Nacional.

Esteve, ainda, presente uma comissão do Centro Politico "Martim Leitão."

NA CASA DE DETENÇÃO

Os presidiarios da Casa de Detenção mandaram, ante-ontem, celebrar uma missa por alma do presidente João Pessoa, tendo a proposito o diretor desta folha recebido o telegrama seguinte:

JOÃO PESSOA, 26 — Nós, detentos, em comemoração á data tragica do nosso inesquecivel presidente João Pessoa, mandamos celebrar missa em sufragio de sua alma. Saudações. *Dorgival.*

Flagrantes colhidos na Catedral Metropolitana onde foi celebrada missa por alma do Presidente João Pessoa, vendo-se presentes o interventor Samuel Duarte, Secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares

Clement Attlee formou o novo gabinete britanico

Consolidação das relações anglo-soviéticas — Intervenção na Espanha — Ernest Bevin irá a Potsdam — Repercussão no mundo

LONDRES, 27 (R.) — Votaram nas eleições gerais britanicas, segundo os resultados de ontem, divulgados, 24.847.504 eleitores assim divididos: Pelos Partidos: TRABALHISTAS — 11.941.501; CONSERVADORES — 9.056.672; LIBERAIS — 2.221.145; NACIONAIS LIBERAIS — 779.781; INDEPENDENTES — 539.228; NACIONAIS ser Partido — 137.718; COMMONSEALTH — 124.780 e TRABALHISTAS INDEPENDENTES — 46.679.

JA' ESTA' FORMADO O NOVO GABINETE

LONDRES, 27 (Reuter) — O Primeiro Ministro Clement Attlee, chefe do novo gabinete trabalhista, espera anunciar hoje á noite alguns nomes, membros do seu governo. O ministério completo talvez não seja dado a conhecer antes de amanhã á tarde. O chefe trabalhista está em constante consulta com os seus colegas do Partido e, ao que se assegura, o gabinete já estaria formado.

O que é certo é que o sr. Clement Attlee não seguirá hoje para Potsdam si bem que tenha de se reunir o mais depressa possivel com o presidente Truman e Stalin. Parece estabelecido que Churchill não irá com o "premier". Ficará ainda alguns dias em Downing Street, 10, residencia oficial dos primeiros ministros. Attlee, no momento, aach-se instalado no edificio da Tesouraria.

"E' UMA GRANDE ESPERANÇA PARA O MUNDO"

PARIS, 27 (Reuter) — O sr. Leon Blun, chefe socialista francês declarou a respeito da vitória dos trabalhistas na Inglaterra: "E' uma grande esperança para o mundo. A segurança internacional teve novo encaminhamento. Todos os franceses consideraram a vitória dos trabalhistas como se fosse um exito pessoal".

CONSOLIDAÇÃO DAS RELAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

LONDRES, 27 (Reuter) — O comentarista da radio de Moscou ouvido aqui disse: "Novo capitulo está aberto na vida da Grã Bretanha. O mundo esperava ansiosamente os resultados das eleições gerais naquele país. E esses resultados foram de grande surpresa para muita gente e para todos os conservadores. Lembramo-nos que na maior conferencia do Partido Trabalhista inglês ficou aprovado um acordo geral para a consolidação das relações e da amizade com a União Soviética pela Grã Bretanha e deu á publicidade uma advertencia a respeito da propaganda anti-soviética em curso em certos circulos reacionários.

POLITICA EXTERNA BRITANICA

LONDRES, 27 (U. P.) — Os observadores politicos já estão discutindo a influencia que a vitória trabalhista (os socialistas) terá nas relações anglo-russas. Friza-se que a politica externa britanica certamente se aproximará mais da Russia, mas que em essencia permanecerá inalterada. Nada, há nas declarações dos principais lideres trabalhistas, para justificar os rumores em certos meios norte-americanos de uma aliança anglo-russa contra os Estados Unidos. A proposito, cita-se a seguinte definição dada pelo sr. Ernesto Morrison: "Estamos proximos da Russia no terreno

(Conclue na 6.ª pag.)

Contra a imprensa plutocrata e capitalista

RIO, 27 (A. N.) — O jornal "C.G.T." de Buenos Aires elogia o decreto anti-trust do govêrno brasileiro e ataca a imprensa plutocrata e capitalista que se insurgiram contra o ato do Presidente Vargas. Diz o referido jornal que será lamentavel o govêrno brasileiro não executar a lei anti-trust.

A União

Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias | PATRIMONIO DO ESTADO — ANO LIII — N.º 164 | JOAO PESSOA — PARAIBA — 28 de Julho de 1945

Intervenção britanica contra Franco

Não podemos deixar focos de infecção na Europa

Precisamos usar toda a nossa influencia para extinguir, antes de tudo, o regime de Franco, — declarou o presidente da Comissão Trabalhista

LONDRES, 27 — (U. P.) — O professor Laski, presidente da Comissão Trabalhista, refere-se hoje á politica de Franco diante da vitória dos trabalhistas britanicos, e declarou: "Não podemos deixar focos de infecção na Europa; pretendemos usar toda a nossa influência extinguir, antes de tudo o foco de infecção representado pelo regime de Franco. Chegou o fim do periodo de não intervenção".

TREMEM OS FALANGISTAS DE FRANCO

LONDRES, 27 — (U. P.) — Os circulos bem informados da diplomacia dizem que a esmagadora maioria obtida pelos trabalhsitas inglêses constitue o maior abalo já sofrido por Franco, desde o inicio da decadência das potencias eixistas e prediz uma completa revisão da politica espanhola.

MODIFICAÇÃO NA POLITICA EXTERIOR DA INGLATERRA

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O deputado Adolph With, nascido na Checoslovaquia e presidente de importante comissão de regulamento na camara, predisse que o novo govêrno britanico trabalhista modificará a politica da Inglaterra a respeito da Argentina e Espanha.

MUDANÇA TOTAL NA POLITICA INGLESA

LONDRES, 27 — (U. P.) — "Estão contados os dias do ditador Franco, afirmou um dirigente trabalhista sueco, referindo-se á esmagadora vitoria do Partido Trabalhista Britanico. O jornal "Morgen Tidnongen", por sua parte, acrescenta que a vitória dos partidários de Attle terá grande repercussão em toda a Europa. Outros despachos de Copenhague apresentam Attle como um grande amigo do povo dinamar-

(Conclúe na 6.ª pag.)

O julgamento de Petain

Comparado a um despota oriental! — Profundamente emocionado, o sr. Leon Blum acusa o ex-chefe do govêrno de Vichy

PARIS, 27 (Reuter) — "Nenhum deposta oriental enfeixou em suas mãos maiores poderes do que Petain, nos dias da corrução de Vichy. Quando o Senado e a Camara foram absorvidos por Petain, — o sr. Blun acrescentou — começou então a era do medo. O medo dos pelotões de fuzilamento de Doriot. Medo dos soldados de Petain, medo dos Alemães.

Com os olhos cheios de lagrimas o sr. Blun, muito emocionado descreveu depois o que sentiu quando soube do armisticio e quando teve conhecimento das condicões impostas pelos alemães ao ler os jornais de Bordeus.

O marechal Petain — frisou o sr. Leon Blun — condenou-me á prisão perpetua pelo que não tinha nenhuma possibilidade de defender-me. A sentença de Petain era inapelavel!"

PARIS, 27 (U. P.) - Leon Blun depondo no Tribunal que julga Petain acusou o marechal de traidor.

PETAIN, O TRAIDOR

PARIS, 27 (U. P.) — "Petain é traidor e culpado de ter manchado a história da França" — exclamou Leon Blun, com os olhos cheios de lagrimas e profundamente comovido ao prestar declarações ante o Tribunal que está julgando o marechal francês. Afirmou ainda o dirigente franoês que Petain deu aureola de respeitabilidade ao governo de Vichi, que deve ser considerado pior do que qualquer tirania oriental.

PORQUE PARIS NAO FOI DEFENDIDA

PARIS, 27 (Reuter) — "Para não destruir a Maravilha do Mundo" — foi a resposta dada por Paul Reynaud, ao ser interpelado, hoje, no Tribunal, sobre a razão pela qual Paris não foi defendida.

REGRESSARAM OS GENERAIS CLARK E CRITTEMBERG

O comandante do 5.º Exército espera rever o Brasil — Elogio á FEB — Na Legião Brasileira de Assistência

RIO, 27 (A. P.) — Embarcaram, hoje de regresso aos Estados Unidos os generais Marck Clarck e Crittemberg, comparecendo todos os generais que se acham aqui, altas patentes americanas e brasileiras e figuras da sociedade. O general Clark antes de partir disse que tudo que viu no Brasil constituirá algo que ele jamais esquecerá. Afirmou que espera retornar ao Brasil mais tarde. O general Crittemberg afirmou que a recepção que tiveram excedeu a todos os calculos e mais uma vez acentuou que a contribuição da F. E. B. nesta guerra jamais será esquecido.

NA L. B. A.

RIO, 27 (A. N.) — Esteve, ontem, na Legião Brasileira de Assistencia, o general Mark Clark e esposa, tendo sido recebidos pela sra. Darcy Vargas e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixôto. O general Clarck referiu-se durante a visita ao apoio moral da instituição em apreço aos expedicionários brasileiros no "front" italiano.

HOMENAGEADO, NO ITAMARATI, O GENERAL MARCK CLARCK

RIO, 27 (A. N.) — O general Marck Clarck, comandante do 5.º Exercito norte-americano, foi alvo ontem, juntamente com os membros de sua comitiva, de expressiva homenagem por parte do embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, que conssistiu num grande banquete realizado no Palácio Itamarati. Estiveram presentes, além do homenageado, altas patentes das forças armadas e damas da nossa sociedade. Ao champagne usaram da palavra, o embaixador Leão Veloso e general Marck Clarck.

O GAL. EURICO GASPAR DUTRA DEIXARÁ A PASTA DA GUERRA NO DIA 15 DE AGOSTO

RIO, 27 — (A. N.) — Um vespertino local noticia que, segundo informações colhidas no gabinete do Ministro da Guerra, o gal. Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra e candidato das forças politicas da maioria á presidência da Republica, deixará o cargo até o dia 15 de agosto vindouro, a-fim de se desincompatibilizar de acôrdo com o preceito legal. Acrescenta o vespertino que ainda, conforme noticias correntes, S. Excia. passará naquela data, o Ministério da Guerra ao general Gois Monteiro.

RECEPÇÃO DO GAL. CLARK

Condecorado o ministro Gaspar Dutra, oficiais e soldados da FEB

RIO, 27 — (A. N.) — O general Mark Clark recepcionou, na embaixada dos Estados Unidos, as autoridades e o mundo oficial, comparecendo o gal. Dutra e altas autoridades do Exercito. O general Clark ressaltou a bôa acolhida do Brasil na pessoa do Ministro da Guerra, o qual agradeceu as palavras do general americano. Em seguida o gal. Clark condecorou o Ministro da Guerra e diversos oficiais e praças da FEB.

SOCIEDADE

Amanhã, 29, circulará:

CAPA DO NÚMERO DE AMANHÃ: MONUMENTO SIMBÓLICO A' MÚSICA NEGRA

MANAIRA apresentará colaborações de nomes conhecidos de nossas letras, reportagens do momento, flagrantes da vida social e outras secções de interesse para os seus leitores. Promete ser uma das melhores edições.
Ns. de Junho e Julho — Preço — Cr$ 2,50.

FIZERAM ANOS ONTEM:

O jovem: — Antonio Carlos Carvalho, aluno do Colégio Estadual da Paraiba, e filho do sr. José Lucas de Carvalho, da firma Aprigio de Carvalho Cia. Ltda.

A senhora: — Olindina Gomes de Carvalho, esposa do sr. José Lucas de Carvalho da firma Aprigio de Carvalho Cia. Ltda.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Antonio, filho da sra. Debora Maroja Guedes, proprietária em Serraria; Fernando, filho do sr. Nelson Modesto da Silva, já falecido; Haroldo, filho do sr. Adolfo de Mirana Loureiro, funcionario da Prefeitura; Marcos Venicio, filho do sr. Walter Xavier de Macêdo; Inaldo, filho do sr. João Dias Cardoso, funcionário da Imprensa Oficial.

As meninas: — Maria das Neves, filha do sr. Agamenon Lopes, linotipista desta folha; Célia, filha do sr. Aderaldo de Figueirêdo, funcionário do Porto de Cabedelo; Maria Antonia, filha do sr. João Mauricio Wanderley; Geisa Selma, filha do sr. Severino Gomes de Lima, funcionário da Biblioteca Publica do Estado; Marion, filha do sr. Durval Macêdo; Ivonete, filha do sr. José de Araujo, comerciante nesta praça; Marluce Figueirêdo da Silva, irmã do sr. Hugo Figueirêdo da Silva, auxiliar desta folha.

As senhoritas: — Laurita Oliveira, filha do sr. Antonio Caetano de Oliveira; Maria Madalena Guedes, filha do sr. Pedro Mariano Guedes; Valdete Augusta de Almeida, filha do sr. Severino Augusto de Almeida; Naninha Teixeira de Vasconcelos, filha do sr. Joaquim Teixeira Vasconcelos, comerciante em Santa Rita; Cremilda Bezerra Cavalcanti, filha do sr. Lauro Bezerra Cavalcanti; Nice Pereira de Mélo, filha do sr. Joaquim Velho Pereira de Mélo.

As senhoras: — Joana Gomes Santa Cruz, esposa do sr. Napoleão Santa Cruz, proprietário em Monteiro; Raimunda Cordeiro, esposa do sr. Valter Cordeiro; Aliete Cavalcanti, esposa do sr. Edésio de Holanda Cavalcanti; Milita Dutra Cavalcanti, esposa do sr. Benvindo Cavalcanti.

Os senhores: — Ernì Serrano; José Leopoldino de Albuquerque; Odon Leite, farmaceutico em Santa Rita.

NASCIMENTOS:

Máximo: — Ocorreu, anteontem, nesta capital na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o nascimento do menino Máximo, filho do sr. Joaquim Malheiros, proprietário em Páu Ferro, neste Estado, e de sua esposa sra. Maria do Carmo de Luna Malheiros.

Pelo acontecimento o casal tem recebido as felicitações das pessoas de sua amizade.

— Nasceu no dia 25 o menino Reginaldo, filho do sr. Sandval Nunes da Costa, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Maria Patricio da Costa.

Pelo motivo o casal vêm recebendo felicitações das pessoas de sua amizade.

VIAJANTES:

Prefeito Adelson Lucena: — Encontra-se nesta Capital, o sr. Adelson Barbosa de Lucena, prefeito municipal de Alagôa Nova.

S. s. que veiu tratar de interesses da comuna que dirige, retornará na proxima segunda-feira ao centro de suas atividades.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Oliver Siqueira, elemento de destaque nos circulos sociais e comerciais de Campina Grande.

VARIAS:

Rolf Adalberto: — Transcorre, hoje, a data natalicia do pequeno Rolf Adalberto, filho do sr. Adalberto Fonsêca, comerciante, já falecido e de sua esposa sra. Onéide de Luna Fonsêca, professora do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", desta capital.

Pelo motivo o aniversariante oferecerá um chá aos seus amiguinhos na residencia de seu avô paterno sr. Lelis de Luna Freire, á rua da Catedral, 66.

BODAS DE PRATA:

Festejam hoje as suas bodas de prata, o sr. Josué Simplicio de Almeida, professor da secção de serralheria do Liceu Industrial de João Pessoa, e sua esposa sra. Maria Alves de Almeida.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ontem, no Hospital "Santa Isabel", o sr. João Pinheiro de Carvalho, antigo guarda livros nesta cidade. O extinto, que era solteiro, contava 70 anos de idade, sendo suas irmãs, as sras. Natalia Pinheiro, e Luzia Pinheiro, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho, secretário, aposentado do Montepio do Estado. O seu enterramento terá lugar ás 10 horas de hoje, saindo o feretro do local onde ocorreu o óbito para o Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

— Faleceu no dia 21 do corrente, no eng. Ipiranga, em Pilões, o sr. Manuel Francisco de Albuquerque.

O extinto era casado com a sra. Maria Francisca de Albuquerque deixando os seguintes filhos: srs. Celestino Assis de Albuquerque, comerciante nesta capital; Otavio Assis de Albuquerque, residente em Recife; Onofre Assis de Albuquerque, srta. Odila Assis de Albuquerque e os menores: Odorina e Oriovaldo Assis de Albuquerque, além de cinco nétos.

O seu sepultamento verificou-se no cemiterio local.

A vacina anti-tifica, que na grande maioria dos casos evita a febre tifoide, sempre deve ser empregada. Nos Póstos de Saúde, aplica-se essa vacina e também se dão conselhos para prevenir o ataque da doença.

PROTEÇÃO FINANCEIRA AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Importante decreto-lei assinado pelo Presidente da República

RIO, 27 (A. N.) — O presidente da Republica assinou hoje, importante decreto-lei que tem por objetivo instituir um sistema de proteção financeira aos estabelecimentos de ensino em geral, mediante concessão de empréstimos em excepcionais condições de garantia, prazos e juros, por intermédio das Caixas Econômicas Federais. O decreto-lei permite ás Caixas Econômicas Federais realizar operações destinadas não somente a socorrer os estabelecimentos de ensino nas suas dificuldades financeiras eventuais, mas, ainda, a lhes proporcionar recurso de maior vulto com que possam realizar empreendimentos no que concerne á ampliação, melhoria ou renovação do seu equipamento escolar. Entra, assim, o govêrno federal, pela primeira vez na historia da educação no nosso país, em sua fase de cooperação financeira com os estabelecimentos particulares de ensino, fazendo-o de um modo amplo e sistemático. Dado o animo protetor do govêrno e as recomendações que nesse sentido serão dadas ás Caixas Econômicas Federais, a aplicação dos preceitos ora decretados poderá traduzir-se na concessão de excepcionais facilidades que visarão, em cada caso e em cada oportunidade, proporcionar aos estabelecimentos de ensino protegidos uma eficaz cooperação. E' o seguinte o texto do decreto-lei:

"O presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição decreta:

Artigo 1.º — As Caixas Econômicas Federais poderão operar em empréstimos de dinheiro, mediante garantia-penhor, em beneficio dos estabelecimentos particulares de ensino, reconhecidos pelo govêrno federal.

Paráfrafo unico — Estendem-se as operações realizadas na forma do presente artigo, ás disposições dos decretos-leis 1.271, de 16 de maio de 1939, e 4.101, de 18 de março de 1942, desde que a utilização das coisas empenhadas, a juizo da emprestadora, sejam indispensáveis ás atividades educacionais do estabelecimento beneficiado.

Artigo 2.º — Os empréstimos terão por fim proporcionar aos estabelecimentos particulares de ensino recursos financeiros que lhes permitam não sómente renovar, melhorar ou ampliar o seu equipamento pedagógico mas também atenuar ou remover consequências de eventuais dificuldades pecuniárias.

Artigo 3.º — A operação far-se-á independentemente da condição de que trata o artigo seguinte, se o prazo do empréstimo não exceder de seis meses sendo, todavia, permitida a renovação.

Artigo 4.º — Se o prazo de empréstimo exceder de seis meses, a emprestadora, além de tomar as medidas de prudência a que devem subordinar-se as suas operações, em geral, poderá exigir, subsidiariamente, a garantia fedejussora.

Parágrafo unico — O prazo do empréstimo não excederá de 60 meses, sendo permitida a renovação.

Artigo 5.º — Os juros dos empréstimos de que trata o presente decreto-lei sofrerão, em realcão á taxa fixada pelo decreto-lei n.º 1.113, de 22 de fevereiro de 1939, a redução de 3 por cento, no minimo.

Artigo 6.º — Se não existir Caixa Econômica Federal na unidade federativa em que estiver situado o estabelecimento beneficiado, os empréstimos poderão ser concedidos por instituições congêneres da unidade federativa mais próxima ouvido o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a que se refere o artigo III do decreto 24.427, de 16 de julho de 1934.

Artigo 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Preparativos para a inauguração da ponte internacional

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Na cidade de Uruguaiana estão sendo ativados os preparativos para a inauguração da ponte internacional. Desta capital e de outros pontos do Estado seguirão elementos de destaque do govêrno, das classes conservadoras e da sociedade, a fim de assistirem ao programa das comemorações.

O Ministério da Guerra do Brasil oferecerá uma estátua do duque de Caxias, para ser colocada no acesso da ponte, no lado argentino, e, do mesmo modo, o país vizinho e amigo ofertará uma estátua de San Martín, para figurar no lado brasileiro.

BOLETIM INTERNACIONAL

A divulgação do resultado das eleições parlamentares britanicas e as suas consequências imediatas, constituiram o motivo polarizador das atenções mundiais. O fato de Churchill, herói nacional inglês e simbolo da resistência das democracias ao expansionismo nazi-fascismo, admirado por todo mundo, ter sido batido nas urnas, após genial atuação que deu ao país a vitória, vale por uma afirmação de que a Grã Bretanha está dominada pelo espirito de renovação, cujos sintomas se fazem sentir em todas as nações saidas ou não da beligerancia.

Não é o fato dos trabalhistas ascenderem ao poder o que impressiona, pois essa corrente politica já governa o Imperio em épocas passadas, mas a curcunstancia de se propôr a manter inalterada a linha tradicional da politica externa.

Interpreta-se mutação politica agora operada uma marcha inglêsa para a esquerda, mas essa revolução tambem denuncia o senso do equilibrio caracteristico desse grande povo, quando se verifica que a extrema esquerda, ou os comunistas, apenas elegeram dois deputados, numa camara composta de seiscentos e vinte delegados do povo.

O major Clement Atlee, que recolheu a herança do grande Churchill, é um espirito pratico, de grande esperiência administrativa, que não lançará o Império em aventuras arriscadas, mas promoverá reformas de alto vulto, para readaptá-lo ás condições dos tempos modernos.

A vitória dos trabalhistas teve repercussão universal, porque a projeção internacional da Grã-Bretanha, neste momento, está ao par da que alcançou nos dias gloriosos da éra vitoriana, ao mundo democrático no seu exemplo encontrará estimulos para a luta pela eliminação dos resquicios do fascismo por ventura e ainda existente incrustado em algum recanto da terra.

A mutação da politica interna britanica contribue para deixar em planos secundarios as noticias procedentes da Belgica, onde a situação do rei Leopoldo periclita, e os episódios do sensacional julgamento de Petain, em curso no tribunal de Paris.

Igualmente absorveu o interesse em torno da guerra no Extremo Oriente, onde se desenvolve a ofensiva aliada para o esmagamento final da Japão.

O ultimatum aliado, divulgado ultimamente, estabelecendo as condições imprescendivel para a cessação das hostilidades, noutra ocasião monopolizaria todos os comentarios. Entretanto, a imprensa relegou os comunicados a respeito para as páginas de menor destaque, revelando isso que a sorte do Japão não preocupa demasiadamente os circulos internacionais, convencidos de que estão do próximo exarimento do império amarelo, deante do fabuloso potencial belico já atuando contra as suas forças militares e contra os centros vitais da sua industria.

Os bombardeiros eliminam do mapa cidades populosas, enquanto a esquadra aguarda, de fôgos acêsos, que o máu tempo passe, para prosseguir o canhoneio intensivo do litoral do arquipelago.

Um golpe particularmente sério foi desferido contra a ilha de Pukeo, a poucos passos da peninsula de Kra, que se lograr êxito deixará a peninsula Malaia isolada das grandes bases japonêsas, situadas no golfo de Sião, em Sumatra e ilhas estrategicas dessa área.

A ofensiva chinêsa faz progressos consideraveis e na Birmania, desmorona-se a resistência japonêsa, cujas tropas são agora restos destroçados açoitados pelas bombas da RAF e castigados pelos obuses dos soldados indianas de "lord" Mauttbaten.

Aliás, intimação irradiada pelos srs. Churchill, Truman e Chiang Kai Chek, previniu de maneira clara e peremptoria, aos japonêses da tormenta que se vái descandear sôbre as suas cabeças. — JOSÉ LEAL.

MÚSICA POPULAR E ERUDÍTA

Carlos Romero

HA' uma grande reação contra a musica popular por parte dos entendidos na arte de Besthoven. Eles criticam, ironicamdnte, quando alguem se delicia com um samba cantado por uma Araci de Almeida. E saem mal-humorados do receptor, com cara de decepcionados, diante da voz banal do cantor de radio, praguejando e censurando a ignorancia e a carência de sensibilidade artistica dos homens...

Em parte eles têm razão, principalmente aqueles que entendem a verdadeira musica e são distituidos do "snobismo" pretencioso de alguns. Mas é também falta de compreensão da alma popular, dos dramas anônimos, da tragédia quotidiana dos trovadores modernos..

Devemos compreender a psicologia da massa. Ela não é culpada de interessar-se por um Orlando Silva, Gilberto Alves ou Carmem Miranda... deixando de lado Bizet, Mozart ou Schumann.

O povo não teve oportunidade de apreciar a verdadeira musica. A educação musical continua restrita, orgulhosa na sua torre de marfim, inacessivel ao sambista da favela ou do barracão de zinco...

Os eruditos pairam muito alto esquecendo o povo na sua ingenuidade e ignorancia. E' raro um movimento ora levado a efeito pela Sociedade de Cultura Musical, o qual merece aplausos.

Deviamos elevar o nivel cultural da multidão, ensinar-lhe a arte divina, aprimorar-lhe a sensibilidade dando-lhe educação e cultura.

Por enquanto, complacência para os apreciadores de "Amelia" e "Isaura" que pecam por ignorancia fugindo da "Fuga" de Bach.

Convite dos remadores uruguaios ao gal. Mascarenhas de Morais

RIO, 27 (A. N.) — O general Mascarenhas de Morais é convidado de honra dos remadores uruguaios para assistir ao campeonato sul-americano de remo a realizar-se domingo na Lagôa Rodrigo de Freitas. As guarnições uruguaias prestaram significativa homenagem á FEB ostentando em suas camisas as insignias da FEB.

Condecorações brasileiras a oficiais e praças yankees

RIO, 27 — (A. N.) — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Italia — Levo ao conhecimento de V. Excia. que em cerimônia realizada no Q. G. em Francoliza, no dia 23 do corrente mês, em nome do govêrno brasileiro, fiz entrega de 12 medalhas de guerra e 60 medalhas de campanha a oficiais e praças do Exército norte-americano. — General Cordeiro de Farias, comandante do grupo da FEB na Italia".

NÃO tente conter o espirro; ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

Não serão prorrogadas as eleições

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baía. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da **United Press, Reuter, British News Service.** Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e **Information Organization Bureau.** Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Notas do dia

A NOITE DOS LOJISTAS

OS lojistas desta Capital estão em dinamica atividade para que a noite da festa das Neves a eles dedicada tenha o maior brilhantismo, e talvez possa suplantar as demais no tocante ao que fôr nimiamente festivo. Efetivamente são eles os homens que mais estão em contacto com a sociedade pessoense através do sistema de comércio que constitúe as suas atividades e por isso melhor sentem a necessidade de emprestar na proporção de suas posses o maior brilho á noite que tem o seu nome. Homens do trabalho, ativos e honestos, procurando servir á coletividade na fórma permitida pelo jogo dos fatores atuantes na vida econômica, os lojistas de João Pessoa, têm sabido compreender o sentido exáto da homenagem que a população paraibana presta á sua padroeira nestas nove noites de consagração. Mesmo porque dentro da carestia em que nos debatemos por fôrça de uma complexidade, sempre há o que comprar, como comprar e onde comprar. Entretanto, como suplemento a essa homenagem que os lojistas vão prestar á padroeira da cidade, sugeriram que os homens do comércio varejista, para bem do volume dos seus negócios e maior possibilidade aquisitiva do consumidor, fizessem durante êsse novenário das Neves um abatimento de pelo menos 20% nos seus artigos. Dessa fórma muitos outros paraibanos poderiam adquirir certos artigos de que necessitam e melhor providos compareceriam ao pateo coparticipando dos festejos que a sociedade conterranea está realizando na Rua Nova. E, não resta duvida, lucrariam um pouco mais, o bastante para as despezas que, certamente, farão para que a noite que lhes compete possa ter o brilho anunciado.

AS ELEIÇÕES INGLÊSAS

O RESULTADO das eleições na Inglaterra, de cujas consequências decorreu a retirada da chefia do govêrno do "premier" Churchill, pode parecer uma grande surpresa a quantos não vinham acompanhando a marcha dos acontecimentos mundiais nestes últimos tempos. Subindo ao poder quando o mundo se contorcia aos impulsos iniciais da avalanche nazi-fascista, o sr. Winston Churchill encarnava naquêles dias dramáticos e perigosos para a civilização ocidental o espirito de liberdade, e de repulsa ao totalitarismo. E nos instantes criticos de 1940, ameaçada de invasão, a Inglaterra por vários dias lutou sosinha enfrentando uma maquinaria bélica potentissima e contra a qual não podia oferecer equivalente, — e naqueles dias de tormenta, de duvida e de amargores, o sr. Churchill nada poude oferecer para alcançar a vitória a não ser suor, lágrimas e sangue. Enfrentando cara a cara a situação criada para a historia do Império, sem ilusionismos ou vãs promessas, o grande batalhador soube realizar, através de um gabinête de coalisão, uma politica ativa e eficiente para que o esforço de guerra conjunto do povo e govêrno britanicos conseguisse, ao lado das nações unidas, atingir o ponto final da vitória contra a Alemanha. A sua tarefa foi coroada de êxito, é o que se pode afirmar. Winston Churchill conquistou a vitória que o seu povo desejára, e, sobre o inimigo dantes implacavel ditou, com os seus aliados, os termos da rendição.

Agora, porém, restabelecida a paz na Europa, outros são os sintomas da vida coletiva no velho Continente. Novos horizontes se desenham aos olhos dos dirigentes do Velho Mundo, e os povos que o compõem já não pensam como "naqueles dias tumultuosos". A guerra, na sua expressão de revolvimento social contem no seu bojo o germe das modificações. E êste fenômeno que é fatal como o tem sido no curso da História, já deu os seus primeiros sinais na velha Albion cuja vida politica tem sido um repositório de ensinamentos aos povos de todos os quadrantes. Um dos aspectos mais agudos dêsses ensinamentos de que a Inglaterra lança o primeiro capitulo é o fato de verificarmos que se entre o pobre e o rico a contribuição se foi diferente na espécie que a distinguiu e equivalente na utilidade e no valor de seus contingentes para a vitória final. Um deu o seu sangue, a sua vida, o outro teve que custear com o dinheiro as despesas econômicas decorrentes do esforço para conquistá-la. Um conseguiu vencer a guerra, o outro quer conquistar a paz.

O sr. Winston Churchill foi o homem da guerra, mas não seria o homem da paz, razão porque o povo inglês não lhe deu ganho nas eleições do corrente mês. Passou o periodo de sacrificios exigidos pela luta das armas. Agora não mais "suor, lágrimas e sangue" porém, paz, pão e trabalho.

E isto, na nossa suposição, o que irá realizar o partido do sr. Clement Attlee.

O JAPÃO "INVENCIVEL"

O GOVÊRNO JAPONÊS está proclamando com toda força a sua disposição de continuar a guerra até o extremo.

Ignorará os termos da rendição incondicional.

Já houve quem afirmasse, dentro de muita lógica, que o império do Sol Nascente poderia sustentar uma guerra de cem anos. Essa declaração é insuspeita porque partiu de um diplomata aliado.

Mas, ao que parece, êsse diplomata não disse com que o Japão poderia sustentar essa guerra, e como essa guerra se processaria.

Os nipônicos agarram-se ao otimismo, isto é, pessimismo do norte-americano e estão mesmo supondo que terão meios para recusar a rendição incondicional.

Estamos todos bem lembrados da arrogancia com que falavam os chefes nazistas.

Várias vezes, através do microfone foi ouvida a voz cavernosa de Hitler, afirmando que a Alemanha não se renderia. O famigerado povo germanico destruiria, no caso de um ataque em que lhe fôsse impossivel a defêsa, todas as suas cidades e, num gesto espetacular, se suicidaria.

O suicidio em massa era coisa acertada na Alemanha.

E a luta prosseguiu. Os aliados fôram tomando posições, aproximavam-se dia a dia, hora a hora, e quando menos se esperava veio a rendição incondicional.

Alguns chefes fôram mesmo levados ao suicidio, por covardia, outros mais covardes procurariam esconderijos, disfarçando-se até em mendigos. Outros nazistas fôram aprisionados, alguns, em condições verdadeiramente cômicas. Que foi feito da arrogancia nazista?

Tudo isso aconteceu com um povo preparado para a guerra, um povo que de modo algum pode ser comparado ao japonês, com a geração criada dentro dos preparativos da guerra.

Admitia Hitler que alguem falasse, no seu tempo, em rendição incondicional? Não. E outra coisa que está acontecendo com os amarelos ainda ignorando que o "sol está no poente".

E questão de mais dias, menos dias, a fragorosa derrota japonêsa, derrota que marcará uma expressiva destruição do seu fanatismo.

Poderia aquele infeliz povo ser ainda alvo de uma pequena clemencia dos aliados. Mas, está procurando ser vitima do próprio engano.

Não aceita a proclamação aliada, prefere ignorar os termos desse documento? Então vá se preparando que o seu dia se aproxima.

O ministro Suzuki que vá afiando a faca para abrir o estupido ventre e não se esqueça de convidar o imperador e os ministros seus colegas de gabinête para o "rasga".

Tóquio ha de ficar como hedionda recordação.

Declarações dos membros do Superior Tribunal Eleitoral — Os guardas-civis não pódem ser alistados — O registro do P. S. D. — Dividido o Estado de Minas em 162 secções eleitorais

RIO, 27 (A. N.) — Ouvidos, os membros do Superior Tribunal Eleitoral declararam que as eleições serão realizadas de qualquer forma, no dia 2 de dezembro de 1945, não havendo necessidade de prorrogação.

NÃO HAVERÁ PRORROGAÇÃO PARA O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

RIO, 27 (A. N.) — O Superior Tribunal Eleitoral decidiu que não haverá prorrogação para o alistamento "ex-officio".

OS GUARDAS CIVIS NÃO PODEM SER ALISTADOS

RIO, 27 (A. N.) — Solucionando uma consulta do Tribunal de Apelação do Para, sobre se guardas-civis devem ser alistados "ex-officio", decidiu o Tribunal Superior Eleitoral que os aludidos guardas, assemelhados á Fôrça Policial do Estado, não podem, siquer, ser alistados.

Decidiu, tambem, que as listas de alistamento "ex-officio" só podem ser processadas pelos juizes eleitorais e não pelos preparadores.

REUNIÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 27 (A. N.) — Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, foi apresentado parecer favoravel ao registro provisório do P. S. D., tendo ficado o julgamento adiado por proposta do relator. Respondendo a consulta do Maranhão, ficou assentado que os delegados de policia, mesmo não recebendo vencimentos pelos cofres publicos, devem ser qualificados "ex-officio". Foi declarado em resposta a uma consulta do Tribunal Regional Eleitoral do Pará que os guarda-civis quando sujeitos a regime disciplinar e incorporados á Força Publica do Estado, são inalistaveis, por não terem direito ao voto, conforme preceitua a lei eleitoral. Noutra consulta do Maranhão sobre se os juizes preparadores podem receber listas qualificadas "ex-oficio", autuando-as e tomando as providencias reguladas no artigo 9.º das instruções, res-

(Conclúe na 6.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Acompanhado do Tenente Valdemar Cavalcanti, esteve ontem em Palacio, o cel. Wolgrand Pinheiro, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria, com séde no Recife, tendo se demorado em conferencia com o interventor Samuel Duarte.

Além de secretários de Estado, Diretor do D.S.P. e chefes de Serviço para despacho, o interventor Samuel Duarte recebeu ontem em Palacio os srs. escritor Celso Mariz, prefeito Adelson Lucena, engenheiro J. Rodrigues Ferreira, Alvaro Lemos e Leomax Falcão.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM SANTA RITA

Declarações do sr. Manuel Pereira Borges

Esteve, ontem, na redação desta folha, o sr. Manuel Pereira Borges, influencia politica no vizinho municipio de Santa Rita, que nos declarou haver grande atividade nos bureaux eleitorais, notadamente nos dirigidos pelo Partido Social Democratico.

A seguir acrescentou o sr. Manuel Pereira Borges:

"Estamos com um numero bem apreciavel de alistandos. Talvez poucas cidades do interior tenham atingido a cifra de 700 petições encaminhadas, sem falar nos ex-oficios, que calculamos em quasi 200.

A oposição está atentamente trabalhando, prometendo mundos e fundos. Mesmo assim, estamos sempre na dianteira. A classe operária em nossa terra é ardorosa e entusiasta do grande presidente Getulio Vargas, porisso votará no candidato nacional, o eminente General Eurico Gaspar Dutra, para chefe supremo da nação brasileira.

Em nosso municipio, vimos ampliando o serviço de alistamento e já instalámos bureaux em Bayeux, Fagundes e Lucena. Temos feito uma eficiente propaganda eleitoral em todos distritos. Nos campos, nas industrias, nas uzinas, mesmo dentro da cidade, nossos esforços, tem sido sem desfalecimentos.

A' frente desse movimento politico e sob sua providencial orientação, acha-se a figura dinamica do Prefeito Diogenes Chianca. Nosso municipio, conta, na pessoa do prefeito, um esteio forte e propugnador leal da candidatura do eminente General Dutra. Nestas condições estamos certos da vitoria.

Os trabalhos do cartorio estão sendo processados com verdadeira dedicação para ambas as partes. O Juiz Eleitoral, dr. Carlos F. Coitinho, integro, zeloso no cumprimento do seu dever, vem atendendo dia e noite, sem medir sacrificios, as partes interessadas no assunto.

Brevemente, daremos inicio a um meio de propaganda mais eficaz em beneficio do operário rural que ainda desconhece o sistema do voto secreto.

Temos feito tudo e faremos, enfrentando todos obstaculos que se oponham, a fim de conseguirmos um resultado compensador para a nossa causa.

O 15.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL INTERINO

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

Cajazeiras, 25 — Levo conhecimento de V. Excia. que sendo amanhã data aniversário natalicio grande Presidente João Pessoa será celebrada missa em ação de graças aqui. Logo após será realizada romaria ao monumento onde falarão diversos oradores sendo depositada pelos estudantes uma corbeille de flores naturais. Tomarão parte representações do Colégio, Escola Normal, Grupo Escolar e povo em geral. — **Heronides Ramos**, **Prefeito.**

Sapé, 26 — Comunico V. Excia. memoria grande presidente João Pessoa foi celebrada missa matriz esta cidade perante grande numero pessoas, autoridades e amigos, tendo comparecido pessoalmente solenidade. Respeitosas saudações. — **José Marinho Falcão**, **Prefeito.**

Santa Cruz (Rio Grande do Norte), 26 — Nesta data, que assinala transcurso decimo quinto aniversario trucidamento grande Presidente João Pessoa, apresento á Paraiba., intermedio V. Excia., minha sincera homenagem á memoria daquele inolvidavel brasileiro. Atenciosas saudações. **José Josias Bezerra.**

Santa Cruz (Rio Grande do Norte), 26 — Passagem decimo quinto aniversario assassinato insigne brasileiro João Pessoa, como paraibano não posso deixar data luto nacional passar sem registo minha parte memoria inesquecivel desaparecida. — **Cosme Ferreira Marques.**

Santa Rita, 26 — Comunico V. Excia. Prefeitura mandou celebrar Igreja Santa Rita 7 horas hoje homenagem imortal presidente João Pessoa passagem 15.º aniversario seu desaparecimento. Houve tocante cerimonia civica praça tem nome veneravel figura foi assistida grande multidão. Escolares concentrados entoaram hinos João Pessoa e Nacional, desfile seguida puxado banda musical. Respeitosas saudações. — **Diogenes Chianca, Prefeito.**

Alagôa Grande, 26 — Comunico V. Excia. data aniversario tragico desaparecimento Presidente João Pessoa foi solenizado Grupo Escolar sessão civica

(Conlúe na 5.ª pag.)

O inicio, ontem, da Festa das Neves

REAPARECE O "NONEVAR" NA SUA 39.ª ÉPOCA — CONTINÚA INTENSO MOVIMENTO PARA ORGANIZAÇÃO DAS NOITES SEGUINTES

COM A NOITE DA JUSTIÇA, foram iniciadas, ontem, as Festas da Padroeira da cidade, cuja organização foi orientada pelo prefeito Oswaldo Pessoa, reunindo figuras destacadas da sociedade e elementos de classe.

Apresentando um aspécto jamais igualado nos ultimos tempos, o inicio da Festa das Neves que malgrado as chuvas sucessivas foi uma afirmativa de êxito, oferecendo as mais animadoras perspectivas para as noites seguintes.

"Nonevar", publicação que deixara de circular, aproximadamente em 1913, reapareceu com aspecto idêntico aos originais. Além deste, circularam "Esmeralda" e o "Espia".

Durante as novenas e nas funções liturgicas do dia da Padroeira, como nos anos anteriores, o cônego José Coutinho, que é autor da prosa "Senhora das Neves protegei a Paraíba", cantada diariamente á encenação pelo tenor Derlopidas das Neves, correrá uma bolsa em beneficio das obras de educação e beneficência do Instituto "S. José".

COMISSÃO DOS MILITARES

Tratando de assuntos relacionados com a festa, esteve no Gabinête do prefeito Oswaldo Pessoa, onde funciona o Comité Central das festividades, a comissão encarregada da noite dos militares: tenente-coronel José de Oliveira Leite, capitão Waldemar Crisóstomo, tenente Gilberto Carneiro da Cunha, tenente Antenor Salgado, tenente Gil de Paula Simões, major Antonio Pedro de Paiva.

COMISSÃO DOS FUNCIONARIOS

Os funcionários publicos da cidade, no intuito de manter as tradições nas homenagens que serão prestadas á Excelsa Padroeira N. S. das Neves, reuniram-se no gabinête do Prefeito, saindo com êste em comissão, obtendo a cooperação dos demais colegas e amigos do comércio e industria local, para que a noite que lhes foi confiada apresente o maior brilho possivel.

NOITE DAS MOÇAS

Convite

O Comité Central, convida as exmas. senhoras, senhorinhas e cavalheiros, constantes da relação abaixo, a comparecerem amanhã, ás 15 horas, ao Gabinête do senhor Prefeito, a-fim de tratarem de assuntos ligados á Noite das Moças:

Senhoras: Oneida Falcão de Alves, Marietinha Soares, Alba Wanderley, Maria Nina Gonçalves, Amelia Teorga Ayres, Naide Martins Ribeiro, Yolanda Miranda Freire, Aline Cunha Bezerra, Cicéa Wanderley, Leonor Pinto de Lemos, Nair Ribeiro Coutinho, Maria de Lourdes Moura Ribeiro Coutinho, Vivinha Morais Pessoa, Maria de Lourdes Flores Pessoa, Judite Gomes, Nina Lima, Clara Amorim, Aurea Regis Amorim e sra. José Arnaldo Cabral de Vasconcelos; senhoritas: Maria da Luz Bonavides, Célia Leal Dias Gomes, Maria Lianza, Gleuza Coutinho, Maria Helena Gentile, Maria da Penha Gomes Carneiro, Helena Meira Lima, Ezir Pinto Cavalcanti, Maria da Piedade Almeida Coutinho, Jacy Cavalcanti, Maria José Lobo, Norma Wanderley, Maria do Rosário Pessoa, Cléa Leal Dias Gomes, Lenira Soares, Isis Sotéro, Zuleide Galvão, Severina Lombardi, Lizete Gusmão, Tereza Wanderley, Ceres Leal Dias Gomes, Luci Gioia, Dalci Cavalcanti de Albuquerque e Terezita Dália; senhores: dr. José Gonçalves, sr. Odilon Amorim, sr. João Amorim, dr. Martins Ribeiro Coutinho, dr. Edson Ribeiro Coutinho, sr. João Pessoa Sobrinho, sr. Candido Pessoa Cavalcanti, dr. José Gomes, dr. Pinto Reis, sr. Osvaldo Luna, sr. Joab Lima, sr. Romero Peixóto, sr. Car-

(Conlúe na 5.ª pag.)

Secretaria do Interior e Segurança Pública

No Gabinete do Secretário do Interior precisa-se falar com o representante nesta praça da firma José Silva — Tecidos S. A., do Rio de Janeiro sobre interesse da sua representada.

CHEGARÁ, HOJE, A JOÃO PESSOA, O "FÔGO SIMBÓLICO"

Às 21,30 horas, perante as altas autoridades do Estado, será acesa a pira no adro da Catedral — Atlétas do Colégio Estadual conduzirão o "Fôgo" até as fronteiras com Pernambuco — Homenagem aos heróis de Monte Castelo

NOTICIAS chegadas de Natal anunciam que partiu, ontem, daquela cidade da base de Parnamirim, devendo chegar, hoje, a João Pessoa, o facho do "Fogo Simbolico", tendo, assim, inicio a maior prova de revezamento que se conhece na América do Sul.

Partindo em 1944 dos montes Guararapes, a Corrida do "Fogo Simbolico" atingiu Rio Grande do Sul, alcançando o mais completo êxito. Este ano a Paraiba terá a oportunidade de tomar parte na grande prova desportiva nacional.

A PASSAGEM POR ESTE ESTADO

No momento em que está circulando esta edição, atletas paraibanos estão conduzindo para esta capital o "Fogo Simbólico", alimentado com petroleo nacional e acêso com a chama trazida de Monte Castelo pelo general Mascarenhas de Morais.

A chegada aqui será provavelmente, ás 20,30 horas de hoje, quando será acêsa a pira paraibana, colocada no adro da Catedral Metropolitana, perante altas autoridades federais e estaduais. Daí será continuada a marcha, em revezamento, para o Quartel do 15.° R. I. Na manhã de 29, nova turma de desportistas conterraneos, composta de elementos selecionados do Colégio Estadual, sob a orientação do professor Sebastião Candido, partirá daquele Quartel com destino ás fronteiras de Pernambuco, onde, ás 12 horas em ponto, será entregue aos atletas daquele Estado, em frente á cidade de Goiana. Uma comissão, representando o Govêrno pernambucano, estará presente ao ato de entrega do facho do "Fogo Simbolico".

A COMISSÃO ENCARREGADA

Está dirigindo a participação da Paraiba na corrida de "Fogo Simboico" uma comissão constituida dos srs. dr. Manuel Morais, secretário do Interior interino; prefeito Osvaldo Pessoa, tenentes Reinaldo da Silva e Sebastião Calixto, respectivamente representantes da 2.ª Brigada de Infantaria e 15.° R. I.; drs. Anfrisio Brito e Abelardo Jurema, respectivamente diretores do Colégio Estadual e Departamento de Educação.

O AEROPORTO LA GUARDIA

Paulo BONAVIDES

ACABAVAMOS de saír da "Mergenthaler Company", a maior fábrica de linotipos do mundo, quando Antonio Garcia quiz que todos os jornalistas latino-americanos encerrassem o magnifico programa daquele 9 de junho com uma visita ao aeroporto La Guardia. Mais uma vez êle falava da cidade superlativo, que ali, naquela área urbana, se encontrava a agulha do progresso humano, que as mais audaciosas conquistas materiais da civilização se faziam sempre em Nova Iorque.

Com o seu estusiasmo de homem perdidamente fascinado pela metrópole do século XX, Garcia, estrangeiro que era, aprendera, porém, a amar Nova Iorque e a repetir aquela pergunta: Que outra cidade no mundo tem essa massa cinzenta de arranha-céus?

Cerca de uma hora decorreu antes de alcançarmos North Beach. No suave percurso, os campos que dão acesso ao La Guardia estão caprichosamente recortados por uma rêde de estradas de rodagem excelentes estradas, onde é impossivel uma colisão de veículos, no cruzamento das linhas, pois o viaduto superpõe sempre uma pista a outra. Passámos pelo vasto terreno onde uma vez foi a Feira Mundial de Nova Iorque. A argamassa de muitos pavilhões ainda permanece.

Demos entrada no aerodromo ás 16 horas. Quem já leu uma descrição da "Pensilvania Station" dificilmente terá se convencido de que apanhar um trem ali, para Chicago ou Baltimore é mais facil do que localizar, nos combóios da nossa Central, o vagão de passageiros. No aeroporto La Guardia vemos o mesmo formigueiro humano. Em toda a complexidade daquele sistema a ordem e a eficiência existem. La Guardia não é uma Babel. Ha uma razão de ser para cada automovel estacionado em filas imensas.

Estamos no escritório de relações públicas da Pan American Airways e Garcia, depois de apresentar-nos a todos os funcionarios presentes, vai descer para levar-nos a ver o gigantesco taboleiro, onde centenas de aeroplanos estão se preparando para aterrissar ou levantar vôo.

O nosso "cicerone" começa a explicar-nos que esse aeroporto custou á municipalidade de Nova Iorque oitocentos e quarenta mil contos e que sua inauguração teve lugar a 1.° de dezembro de 1930. Foi uma grande festa e Florelo La Guardia compareceu. Abria-se, naquele dia, ao mundo o seu maior porto de navegação aérea. Dizem que ás cinco horas da tarde o tráfego de aviões de passageiros torna-se tão intenso que um avião sai ou chega em cada minuto. E durante o dia mais de 270 aparelhos da carreira, inclusive os grandes "clippers", descem ou decolam, transportando uma media de 3.000 passageiros.

Aviões que ali chegam trazem nas rodas o pó de terras as mais distantes. Politicos e banqueiros, homens do mundo de negocios e artistas de cinema e teatro já desembarcaram naquele aeroporto. Nos seus proprios muros, La Guardia é a miniatura de uma cidade com vida independente. Ha uma agência de correios que funciona dia e noite. Se remetermos uma carta pela mala postal daquela repartição poderemos ficar tranquilos, pois ela seguirá o seu destino pelo próximo avião. Nos três grandes restaurantes do campo duas mil pessoas tomam refeições ao mesmo tempo. As melhores lojas e os melhores bancos de Nova Iorque mantém filiais no aeroporto.

Quando já nos despediamos, ouvi de um funcionário da Pan American Airways a ultima observação sobre aquilo que tanto deslumbramento causará sempre ao estrangeiro: dez mil empregados trabalham no aeroporto Fiorelo La Guardia.

PARA QUE HAJA UMA ELEIÇÃO HONESTA

TOSDOS os brasileiros, seja qual fôr sua tendencia partidária, estão interessados em que as eleições de dezembro próximo signifiquem autentica consulta á opinião publica do país. Para que preencham tão elevada finalidade é mistér que se processem num ambiente imune de fraude, falsidade, ou qualqar violencia ou pressão deformadora da vontade do eleitor. Desejando a consecução desse objetivo civico, promulgou o govêrno federal uma lei eleitoral que tem sido considerada, até pelos adversários menos serenos, um exemplo de liberalismo objetivo, antecipando, como se lê no texto, a idade eleitoral para 18 anos, estabelecendo também a inscrição compulsória para os homens que atinjam esa idade o que consagra, emfim, um máximo de garantias ao desembaraço, ao sigilo e á verdade do voto.

Supervisado pelos juizes e tribunais eleitorais, componentes desse novo poder que todos concordam reverenciar, o pleito há de sair limpo e expurgado de vicios e mazelas, que tanto maculavam os plebiscitos num passado não muito remoto. E', entretanto, absolutamente necessário que todos colaborem com a Justiça Eleitoral no sentido de ter o decreto n.° 7.586, de 28 de maio ultimo, fiel execução, nomeadamente no que se refere ás garantias eleitorais. Para resguardá-las de todo e qualquer atentado, estabeleceu a lei rigoroso regime punitivo, dentro do qual se definem como crimes eleitorais prestar falsas declarações para fins de alistamento (art. 123, n.° 5); retêr titulos contra a vontade do eleitor (n.° 6); e oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dadiva ou qualquer vantagem para obter ou dar voto, e para conseguir ou prometer abstenção, modalidade esta ultima punivel com a pena de detenção de seis meses a dois anos.

Infelizmente, contudo, inimigos precisamente os que se dizem monopolizadores da democracia, pretendendo, ao que parece, vencer á custa de uma catadupa de dinheiro, começam a praticar desenfreada campanha de aliciamento e subôrno de eleitores, procedendo em certos municipios com violação frontal da lei. Assim é que astutos agentes eleitorais têm ultimamente percorrido as zonas rurais, onde os eleitores são menos esclarecidos, arrebatando, a pretexto de alistamento, titulos antigos e documentos de identidade, enquanto obrigam as vitimas, muitas das quais em situação de dependencia econômica, a assumir o compromisso de votar com o sr. Fulano ou o sr. Cicrano. A êsses atos de pressão ajuntam promessas de dinheiro e outras manobras de corrupção das consciencias. Não satisfeitos ainda, estão promovendo a mudança temporária de eleitores para as cidades que são sedes de municipio, afim de reforçar artificialmente o numero de secretários — sem cuidarem de que essa transferencia equivale a uma contrafação de domicilio, facilima, aliás, de comprovar.

Por enquanto estamos apenas registrando semelhantes condutas ilegais, mas também conhecemos á maravilha o caminho das denunciações ás autoridades competentes, e os metodos licitos de evidenciar tão estranhos modos de exercer na Paraiba a democracia.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA

Sua reunião de ontem — Julgamento de auto de infração — Outros assuntos

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, no Palácio do Govêrno, sob a Presidencia do dr. Evilacio Feitosa e com a presença dos Conselheiros Eduardo de Carvalho Costa e Osvaldo Pessoa, teve lugar mais uma reunião da Comissão de Abastecimento do Estado. Faltou por motivo justificado o Conselheiro João Fernandes de Lima.

Lida a áta da reunião anterior foi aprovada sem emenda.

Passando á ordem do dia foi julgado o auto de infração lavrado contra o sr. Manuel Varela, por desvio de combustivel, sendo aplicada a multa de Cr$ 3.000,00 e distribuidos para receberem parecer, os processos de infração referentes aos srs. Manuel Varelo e Pedro Tomé de Arruda, convertendo-se em diligencia o de Adelino Honório.

Em seguida foi apreciado um memorial do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa, pedindo substituição dos pães de Cr$ 0,20 pelos de Cr$ 0,40 e conseguinte diminuição de peso.

Depois de analizado e discutido em plenário foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido". Não é possivel diminuir mais o peso do pão, que já foi reduzido em maio deste ano. Fica mantida, assim, a ultima resolução".

Reajustamento dos vencimentos dos militares

RIO, 27 — (A. N.) — Foi entregue ao Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra para encaminhamento ao Chefe do Govêrno, uma tabéla de reajustamento de vencimentos dos militares do Exercito, Marinha e Aeronautica, acompanhada de longo estudo justificando a iniciativa baseada exclusivamente no alucinante custo de vida atual. A tabéla visa amparar principalmente praças de pré e oficiais subalternos.

O caso dos radiotelegrafistas

RIO, 27 (A. N.) — Continua a "impasse" em tôrno do caso dos radiotelegrafistas. Caso êstes não sejam atendidos até hoje, ficarão suspensas, a partir de amanhã, todas as informações radiotelegraficas do Brasil.

REMESSA MENSAL DO MAPA AO DIRETÓRIO CENTRAL DO P. S. D.

Um telegrama do dr. Israel Pinheiro ao dr. Janduhy Carneiro

O dr. Janduhy Carneiro, presidente da Comissão Executiva Estadual do P.S.D neste Estado, recebeu do dr. Israel Pinheiro, o despacho subsequente:

Rio, 25 — Peço o obsequio de remeter mensalmente ao Diretório Central o numero de eleitores qualificados nesse Estado e dos alistados "ex-oficio" afim de possibilitar a organização do quadro estatistico progressivo. Sds. *Israel Pinheiro*.

Em face disto o dr. Janduhy Carneiro solicita dos diretórios municipais a remessa mensal de boletins informativos do movimento eleitoral realizado afim de atender áquela orientação estabelecida pelo P.S.D. através de seu nucleo central na Metrópole do País.

MAJOR MANUEL RAMALHO

Mensagens de felicitações recebidas

AINDA por motivo do recente decreto do sr. Interventor Federal, promovendo ao posto imediato, recebeu o major Manuel Ramalho, Assistente Militar da Interventoria, as seguintes mensagens de felicitações:

João Pessoa, 10 — Nossos abraços parabens justa promoção. — *Agostinho Pereira Araujo e familia.*

João Pessoa, 10 — Com grande satisfação enviamos-lhe os nossos sinceros parabens pela justa promoção que tivestes. — **Alice e Eunides.**

João Pessoa, 10 — Felicito prezado amigo motivo sua merecida promoção. Abraços. — **Francisco Alves Araujo.**

João Pessoa, 11 — Prazer cumprimenta-lo sua muito merecida promoção. Abraços. — **Jorge Freitas.**

João Pessoa, 10 — Apresentamos nossos cumprimentos com puras vibrações harmonia amor verdade justica sua merecida promoção pelo centro irradiação mental. — **Rita Angelita Rabelo.**

João Pessoa, 10 — Congratulo-me sua justa promoção. — **Ruth Vergára.**

João Pessoa, 10 — Aceite votos mais sinceras felicitações sua merecida promoção. — **Noêmia Cunha.**

João Pessoa, 12 — Parabens justa e merecida promoção prezado amigo. Abraços. — **Ten. Picado.**

Campina Grande, 16 — Tenho grata satisfação apresentar prezado distinto amigo sinceras felicitações motivo sua justissima promoção. Abraços. — **José Noujaim.**

Campina Grande 17 — Queira aceitar felicitações justa promoção. Abraços. — **Cabo Nelson Xavier.**

Campina Grande, 18 — Queira aceitar minhas felicitações motivo sua justa promoção. Saudações. — **José Gregorio.**

Campina Grande 11 — Parabens ato govêrno justa promoção querido padrinho. Abraços. — **Claudio.**

Princêsa, 19 — Foi grande minha alegria ver sua promoção orgão oficial Estado jubilado êsse motivo envio minhas sinceras felicitações. Abraços do subordinado — **Tenente Rafael.**

Princêsa, 21 — Minhas felicitações sincera sua justa promoção. Abraços. — **Lima Pacheco**, Prefeito.

Campina Grande, 14 — Queira aceitar meus parabens motivo sua justa promoção. — **Soldado Joel Basilio.**

Calazeiras 16 — Parabens justa promoção. — **Augusta Cirilo.**

Mamanguape, 12 — Meus sinceros parabens motivo sua merecida promoção. Abraços. — **Joaquim.**

Paulista, 23 — Parabens tua justa promoção. Abraços — **Pierre e familia.**

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Diretório Municipal da Capital

Reune, hoje, ás 15 horas, na sua séde oficial, Salão Nobre do Teatro Santa Rosa, o diretório municipal desta capital.

O presidente convida os encarregados dos "bureaux" da capital a comparecerem a-fim de tratar de assunto de relevancia.

"CIDADES E HOMENS"

Miguel Falcão de ALVES

QUANDO vim a conhecer Celso Mariz, já seu nome andava pelo Brasil afóra, conhecido através dos seus livros e das suas crônicas nos jornais. Estava eu certo dia no meu gabinete, na Secretaria das Finanças, eis que me surge a figura simpática do escritor paraibano. Vinha-me êle trazer, com essa gentileza que lhe é peculiar, o seu "Evolução Econômica da Paraíba". Depois veiu "Ibiapina, Apostolo do Nordéste" e uma aproximação maior com o tempo que ia passando. E a impressão que tenho de Celso é a mesma de quando o vi pela primeira vez: gentil, muito cortez, parecendo, porém, um tanto retraído ao falar com os amigos, sobre os vários assuntos que lhe são apresentados. Mas, verdadeiro gigante ao escrever seus livros, ou ao lêr as suas conferências. Aí, o homem se transforma. E com que perfeição e simplicidade ele regista o que lhe vem ao pensamento, sem palavras ou frases rebuscadas de classicismo, porém de maneira que só êle sabe dizer. Aqui e ali uma palavra menos conhecida da giria, própria da gente ou do lugar que vem estudando. São dêsse feitio todos os seus trabalhos. Por intermédio de homens e de cidades, Celso vai-nos dando a história da Paraiba. Foi assim com os livros que citei linhas atrás, e assim também nêste novo estudo que nos dá agora — "CIDADES E HOMENS".

No seu ultimo livro, Celso Mariz evoca recordações da sua infancia, ou da sua juventude, sem entretanto nos querer impor a sua presença — como acontece com certos escritores — nas linhas onde êle vai traçando êsse passado que lá se foi. São coisas "que os olhos do adolescente não teriam agudez para vêr, mas o vinco das sensações permaneceu", através dos anos que passaram, e êle diz que vai tentar "reproduzi-lo com os retoques que a madureza costuma dar ás primeiras imagens". Referindo-se á **Campina Grande**, lembra alguns quadros dos anos que correram em confronto com os tempos atuais, sabendo que "embora expostos em desenho de traços pálidos, não deixariam de ferir a visão dos campinenses, no sabor de reviver e de comparar instantes diferentes de sua vida!".

Celso recorda a Campina cheia de jaboticabas e pinhas, e vê o açude velho onde a sua meninice se ia regalar. Ele revê aqueles lugares "onde o gado do sertão era recolhido em currais de pau-a-pique, para o tráfico dos marchantes" e sente esse encantamento, essa saudade dos dias que se foram, cheios de despreocupação, isentos de inquietações. Naquêle tempo, diz êle, "o trabalho não era a incessante batalha de hoje, a gente citadina podia-se entregar a ócios tranquilos, após a agitação dos dias de feira. De modo que, ao par das discussões literárias, do exercicio charadistico e de um ou outro debate juridico, nas audiências e no juri, — a prosa politica, o cálculo das probabilidades do sobe e desce dos partidos, do vence e perde das eleições, o delicioso "furduncio" das rivalidades, era realmente uma das ocupações, um dos prazeres do meio". Era dêsse geito Campina Grande de meio século atrás, onde hoje só se vê dinamismo, vida intensa de comércio, de bancos, cotação de algodão, venda de gado, de minérios. E ao lado da transformação material, os homens que se foram, "lutadores do espirito campinense, operários do seu progresso e do seu bem, fundadores de escolas, de jornais, de igrejas, de uma norma de vida bela e util aos contemporaneos e aos vindouros", todos eles desfilam aos nossos olhos pela pena mágica de Celso, juntamente com os novos que continuam a fazer pela terra jovem todo o bem de que são capazes, nêsse afan de se igualarem áqueles que nos deixaram.

MAMANGUAPE — das epopéias da Baía da Traição, das patativas de Jacuipe, e dos "rios de margens magnificas cobertas de pau brasil"; Mamanguape — dos azulejos, dos velhos senhores de engenhos, cheios de fausto e de empáfia pela visita do Imperador; Mamanguape — de "intenso vai-vem que se fazia com a chegada, a saída, o despacho continuo de fregueses, embarcações, mercadorias" que lhe davam um ar de cidade prospera e festiva; Mamanguape — de residências com mobilias de jacarandá, bandejas de prata, consolos de marmore, candelabros de cristal, com uma vida social, politica e literária mais ou menos intensa; Mamanguape — do "Sertãosinho" com a sua água convidativa, "pura e fresca, sob os gulandins centenários"; Mamanguape — da fábrica de tecidos e da usina de açucar; — PATOS, dos vaqueiros valentes, nas suas correrias pelos vales das Espinharas; Patos — das grandes feiras de gado; Patos — da oiticica e do algodão; — BANANEIRAS, do esplendor do café e das construções senhoriais; Bananeiras — daqueles "velhos circunspectos, solenes, barbados, de sobrecasaca preta, grandes caçoletas nas cadeias de ouro do relógio"; Bananeiras — do Instituto Bananeirense que, "congregando elementos de escól do magistério, foi a maior e mais fecunda iniciativa espiritual" da época; Bananeiras — das controvérsias politicas, do Partido Conservador e do Partido Liberal; Bananeiras — de vida estuante, própria de "um núcleo próspero onde o dinheiro sobrava para excessos generosos, sadios, boêmios ou supérfluos; Bananeiras — do "cerococus", com a sua marcha terrivel, verdadeira "blitz", contra os cafezais paraibanos; — AREIA das ações heroicas, dos grandes ódios e das grandes paixões; Areia — dos canaviais verdejantes que cobrem os seus montes e os baixios estreitos das quebradas; Areia — das "florestas umbrosas de pau d'arco, sucupira e murici, emoldurando as cabeças dos altos, orladas de tiririca e gitirana"; Areia — dos engenhos de rapadura e das desfibradoras de agave; Areia — centro de cultura e de jornalismo; — são as cidades paraibanas de que nos fala Celso no seu novo livro. E em conjunto com elas, os seus filhos mais proeminentes, aqueles que trabalharam, que tudo fizeram pelo engrandecimento da terra comum, nas letras, no comércio, nas industrias. Aqui é um Pedro Americo, um Joaquim Silva, um Cunha Lima, um Manuel da Silva. Ali um Solon de Lucena, um Felinto Rocha, um Celso Cirne, um Targino Neves. Mais adiante é um Firmino Aires, um Pedro Caetano, um José Herculano ou então é um João Rodolfo, um Felizardo Toscano de Brito, um Flavio Clementino da Silva Freire que se juntam a um Cristiano Lauritzen, um Irineu Joffily, um Afonso Campos, um Clementino Procópio. Homens que, com os seus belos exemplos, com essa tenacidade própria do nordestino, contribuiram para que a terra bôa e hospitaleira fôsse fecundada e viesse a produzir os frutos que hoje nós vamos colhendo e, ao

(Conclue na 5.ª pag.)

LIVROS PARA SENHORAS ELEGANTES

Gláucio VEIGA

O MEU amigo Diliermano Luna, debutante nas letras da provincia, de certa feita me chamou a atenção para uma espécie de livros que lançam as editoras. Livros excessivamente dourados em falso, bordados de iluminuras vulgares e um saldo elevado de folhas inuteis. Verdadeiros rococós em matéria tipográfica. Ele os classificou como "livros para senhoras elegantes".

Esta observação feita ás portas da livraria de um judeu, no Recife, passou-me um tanto despercebida. Mas, a pouco e pouco fui notando que o comércio do "livro para senhoras elegantes" é qualquer cousa de rendoso. Se assim não fosse o israelita da livraria não os arrumava cuidadosamente, pavimentando em multicores a sua vitrine, envidraçada a prova de furto.

Consciente ou inconsciente as editoras se porfiam na confecção do "livro elegante. E' o "livro para presente" que, por 50 ou 60 cruzeiros, conforme o luxo da edição uma senhora fina e culta oferece a sua companheira de colégio.

Imagine-se um parentesis para esclarecer que por "senhora fina e culta", entende-se a que conseguiu um diploma de professora, num internato dirigido por francesas; ignoram o mundo ,muito embora sacrifiquem um pouco as suas ocupações domésticas, lendo um livrinho da "Coleção do Livro Exquisito", coletanea parisiense com copyright em português, adquirido a peso de ouro.

Retomando a pista da conversa, o "livro para presente" — que é uma modalidade do livro para senhoras elegantes, pois este é genero, aquela espécie — tem que ser um meio têrmo entre o romantismo e o realismo, um romance cujos personagens são qualquer cousa entre um militar tristonho a Loti e um francês sensual a Margueritte. No caso de ser a obra uma biografia terá que explorar a vida amorosa de qualquer vulto ou vultos, agregando-se, com frequência, um pequeno subtitulo onde se adverte que o livro é "fartamente" ilustrado.

Os romances do José Lins do Rêgo não conseguem essas duplas cartas de nobreza: não se transformam em mimos natalicios ou de aféto porque desmerecem pela apresentação e o desbocamento do menino de engenho, sempre pronto a aludir á mãe alheia á causticante á sensibilidade burguesa.

Jorge Amado jámais poude passar do quarto do rapaz solteiro ou da estante de algum pálido amigo das letras.

Como os do paraibano ,os romances do baiano não são rococós. Brochuras simplórias Aquelas histórias de cacáu, histórias de espantas, as orgias de Ilhéus, as farras de Karbank a miséria da população infantil, choca muito Muito mesmo.

Já perdi uma amizade por uma molecada que fiz. Não me arrependo. Certa senhora que frequentava a nossa roda, tinha o hábito nao muito recomendavel de discutir acêrca de Freud. Encher a boca de Freud, falando em complexos; eu a acompanhava orquestrando a conversa com os polissilabos germanicos, auxilio que ela agradecia pois dava ao bate-papo uma tonalidade menos prosaica e mais cientifica. Assim, se a freudista falava em "complexo de inferioridade" eu atalhava meio cabotino: "Minderwerti skeitcomple" no original minha senhora.

Encareceu-me esta dama uma lista de "master pieces" da literatura inglesa atual Não trepidei em recomendar o "Lady Catterley's Lover", no vernáculo. Dias depois fui chamado ao telefone para ouvir uma série de cousas não muito agradaveis da parte da gentil discipula do grande austriaco. A lição porém valeu. Aprendi que a ilustre feminista não conhecia Freud, a não ser através da critica "manqué" de Gastão Pereira da Silva. Apreciava psicanálise com uma "maquillage" de decencia. Confirmou minha suspeita: fachadismo moral.

Há burguêses mais prevenidos ou portadores de falsa virtude os quais, em pedindo um livro emprestado, perguntam baixando os olhos — Posso ler?

O romance tipico para presente é "... E o Vento Levou". Um "best-seller", para usar o termo tão em voga nas criticas literárias provincianas. Livro massudo, tipo romance do século passado, o titulo duplice, geralmente, denunciadores de dramas, mais ou menos neste estilo: "A Noiva Abandonada ou o Amor que não morreu". Técnica de romancista é manga de colete para Margaret Mitchell. Movimentação de personagens é lingua de mosquito para essa americana que, graças a Deus, nunca mais escreveu. Contudo, o livro agrada "ás senhoras elegantes". A heroica é independente e progressista". Bole com o coração de muita gente. Chora algumas vezes e algumas vezes dá uns gritos de horror nas cênas fortes. E frivola até a medula. Para completar, há umas passagens onde a "decencia" perdeu cinco dos seus sete véus...

O "livro elegante" é imediatamente deslizado no écran. Os diretores de Hollywood, quasi na totalidade, cursados em universidades e banhados, torrencialmente, por um pragmatismo pegajoso, conhecem o ponto vulneravel da natureza humana. Não largam o máu vezo de explorar, produzindo em massa, standard e "sophisticated".

"Rebecca" é outra obra prima que fez muita gente cismar. Romance meio esotérico, tangenciando para a novela policial, tendo por cenário uma herdade, afogada nas sombras de um parque, com muitos quartos, maior numero de salas e portas, criados silenciosos sempre murmurando palavras cabalisticas. Portanto, um manjar excelente a um diretor cinematográfico, sempre solicito em presentear novas "sensações ás multidões". Não obstante, um livro como "Daphe Adeane", escrito no mesmo sentido de "Rebecca" mas em situação muitissimo superior não consegue atrair leitores. Calha anotar que o seu autor, Mauricio Baring é o leader da literatura cristã no Império Britanico. "Daphne Adeane" foi um insucesso, aqui, na terrinha cristianissima de Vera-Cruz...

Interessante é que os donos de livraria, quando querem ganhar dinheiro, adquirem os romances se o "placard" do cinema anuncia o filme. Um livreiro, meu amigo e freguês, mostrou-me uma carta melosa de uma certa editora avisando que ia desfilar pelas télas do Recife a pelicula "Por Quem os Sinos Dobram". Em consequencia, "tomava a liberdade de sugerir um recompletamento do antigo "stock", do romance em fóco". Sugestão, diga-se a verdade, de fino alcance comercial.

No campo da imprensa os EE. UU. teem feito maravilhas. Tome-se o livro americano e véja-se a simplicidade, a encadernação perfeita e sóbria, a ausência de erros tipográficos. Não se encontram desculpas esteriotipadas onde se pede ao leitor benevolo "que perdôe as falhas e omissões: nem a clássica página de cor, nossa conhecida velha — erratas — com a sua ladainha: na página tal onde se lê "x" leia-se "y". Pelo lado econômico um livro que se manda buscar diretamente na "Harper Brothers", onerado com taxas postais e imposto, vem a custar o mesmo que uma brochura da José Olimpio.

A "Amérique" e as "Edições Cultura" tornam-se inacessiveis ao leitor médio que não compartilha dos "trusts" das editoras. Há quem compre os produtos dessas, para "enfeitar" a estante, como me confessou, ingenuamente uma normalista.

"O Journal" de Gide pinga nas livrarias. Porque o seu alto preço, materialmente imerecido, obriga ao vendedor a expôr meia duzia para uma meia duzia de freguêses garantidos. Todavia ,ai de quem não disser que o sr. Max Fischer "presta um inestimavel serviço ás letras brasileiras" (Alvaro Lins). Zoilos não faltam para quebrarem lanças a favor de tão amavel editor, sempre atencioso, prodiga e perdulariamente atencioso com os criticos de opa da "igrejinha"...

Na realidade, o problema do livro no Brasil não é somente industrial. Ou de leitores E' uma questão de absorvente ganancia.

CIDADES E HOMENS

(Conclusão da 4.ª pag.)

mesmo tempo, nos forçam a manter essa tradição que por eles nos foi legada.

Complétando o seu livro "CIDADES E HOMENS", Celso Mariz nos dá quatro brilhantes estudos sobre figuras que elevaram bem alto o nome da Paraíba, pela sua cultura, pelo gesto elegante e desassombrado em defêsa dos sãos principios da Democracia, da Liberdade, da Justiça. E' assim com CARLOS DIAS FERNANDES, o poeta radioso de "Miriam"; de uma "figura exquisita e vigorosa, estroina, rebelde, incontentado, jovem e com a vida já cheia de atos fortes e produções belas; de atitudes civicas, combates literários, concursos linguisticos e dramas de amôr"; o jornalista cheio de contraste e que usava uma "linguagem máscula e cantante", e que, com o seu "movimento, seus modismos, suas "boutades", fez época no jornalismo paraibano" e não tardou que êle "impuzesse seu estilo, seus dizeres, suas idéias, a um grupo numeroso de discipulos". E' assim com o PADRE ROLIM, "um dos mais gloriosos valores da religião, da lingua e das virtudes nacionais; êsse apóstolo que dedicou toda sua vida á terra que lhe deu o berço, "o ninho agreste de seu sonho e de seu destino"; que foi um mestre na pura accepção da palavra, pelo seu saber, pela sua cultura, pelo seu exemplo de doçura, de caridade e de serenidade; e Cajazeiras deve-lhe uma bôa soma de sua prosperidade, e ainda hoje, "no meio do drama da atualidade, com a cidade multiplicada em sua demografia, em seu comércio, em sua instrução, em seu nivel mental ainda é o padre Rolim quem primeiro surge entre as luzes e as influências da formação local, pelas bases de seu exemplo e a ação de cultura iniciada na célula de 1843". Assim também com BEAUREPAIRE ROHAN, êste filho de francêses, engenheiro e militar, cuja atuação, em todos os setores onde a sua capacidade intelectual é chamada a intervir, foi sempre brilhante, desempenhando com aprumo e competência os dificeis papeis de conciliador ou de administrador, congregando em tôrno de si os elementos mais dispares; ou com CASTRO PINTO, essa inteligência cintilante, êsse talento sem par, cuja vida foi semeada de atos e atitudes que o dignificam e o enobrecem, tornando-o aos olhos dos paraibanos um batalhador denodado, mas desprendido, colocando acima do seu interesse pessoal o grande interesse da terra natal — "a Paraíba, que êle sempre viu com a imaginação escaldada de amôr"; Castro Pinto que embora, "irradiando no Rio entre os politicos e intelectuais a fama de seu valôr", e que se vinha impondo cada dia, passou "a ser visto definitivamente pelos paraibanos acima das injuções da politicagem, uma figura de exceção a honrar o Estado pela inteligência e pela dignidade de viver", pelas suas renuncias, pelo seu devotamento á causa publica.

A obra que Celso Mariz vem compondo é dessas que se não pode analisar nuns simples rabiscos. Pede mais vagar, mais perquisição, mais detalhes. O que aí fica, porem, é a admiração de quem o considera o escritor genuinamente nosso, sem essas influências nefastas que fazem do estilo de muitos dos nossos escritores uma verdadeira colcha de retalhos. Celso Mariz escreve para todo mundo e para compreendê-lo basta apenas saber lêr. Ele não intercala nos seus trabalhos êsses preciosismos tão a gosto de muitos daqueles que escrevem. Daí o sucesso das suas produções, a aceitação dos seus livros, o prazer da sua leitura.

O INICIO, ONTEM, DA FESTA DAS NEVES

(Conclusão da 3.ª pag.)

los Fernandes, sr. Mário Santa Cruz, dr. Adjamir Dália, sr. Djalma Gusmão, sr Paulo Cunha, sr. Claudio Moura, sr. Antonio Carvalho, dr. Fernando Ramos, sr. Jair Cavalcanti, dr. Marinésio Moreno, dr. Evilasio Pessoa, sr. Etiene Travassos, sr. Walter Galvão, sr. Antonio Mousinho, sr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, sr. Pedro Ribeiro, sr. Jorge Ribeiro Coutinho e major José Arnaldo de Vasconcélos.

NOITE DOS ESTUDANTES, PADRES E LENTES

Patrono Prefeito Osvaldo Pessoa

No entendimento havido entre o sr. Prefeito da Capital e representantes das classes de estudantes, padres e lentes desta capital para realização da noite das mesmas classes, foi escolhido o sr. Osvaldo Pessoa para patrono da mesma.

Em seguida organizou-se uma comissão que deverá ser encarregada dessa tradicional noite, tendo a mesma que se reunir hoje, ás 16 horas, em um dos salões da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa".

Os membros da referida comissão são os seguintes: drs. Abelardo Jurema, Clovis Lima, João Lelis de Luna Freire, Anfrisio Brito, Carlos Arcoverde Mário da Gama e Mélo, Irmão Reginaldo, srs. Francisco Sales, Francisco Pacote, Augusto Simões, José Washington de Carvalho, Omega Nacre, Afonso Pereira, José Jurema de Carvalho e sra. Olivina Carneiro da Cunha. Estudantes: Ives Hardman, João Alberto Mousinho, Joacil Pereira, Amundson Real, Josmar Toscano Dantas, Joás Pereira, Almir de Araujo Sá, Carmelo dos Santos Coêlho, Humberto Lucena, Elisete Guimarães, Helena Xavier, Elisabete Caldas, Lisete Lins, Linaura Cruz, Maria Nazareth Nóbrega, Clélia Escobar e Bernardete Simões.

NOITES DOS ARTISTAS

Uma comissão de artistas esteve, ontem, nesta redação, comunicando-nos que amanhã ás 17 horas sairá da Escola Industrial a passeata em louvor de Nossa Senhora das Neves

Vão, assim os artistas recordar o tempo em que todas as tardes, durante a festa, se realizavam passeatas.

A comissão, por nosso intermédio, encarece o comparecimento de todos os artistas para maior brilhantismo da solenidade.

AUSPIA-SE ANIMADA A "NOITE DOS LOJISTAS"

Os lojistas vêm trabalhando ativamente para que a sua noite alcance grande brilhantismo. Em complemento ao programa organizado irão os proprietários de lojas de João Pessoa oferecer, no domingo, no Pavilhão da Antartica, ás 21,30 horas, um "cock-tail" aos srs. prefeito Oswaldo Pessoa; dr. João Lelis, diretor da A UNIÃO; Teófilo Carvalho, gerente da Agência do Banco do Brasil e José Batista, contador daquêle estabelecimento de crédito.

Ontem, a comissão encarregada da "Noite dos Lojistas" esteve em visita á redação desta folha, a-fim-de comunicar ao dr. João Lelis a iniciativa.

Já assinaram a lista de adesão ao "cock-tail" os srs. Manuel Pires Bezerra, J. Silva, Alcindo Sotéro, Antonio Xavier, Alcides Campelo Galvão, Hermogenes Chianca, Aluizio Mélo, João Cavalcanti de Lima, Roberto Gonçalves, José Alves Sobrinho, Antonio Cunha Rêgo, Otacilio Toscano, José Muniz Bezerra, Olivio Falcão e Adalberto Soares.

As listas de adesão se encontram: Na rua Maciel Pinheiro, na Livraria "São Paulo"; na Barão do Triunfo, na Sapataria "Astória"; na B. Rohan, na Casa "Chianca".

Em nome dos lojistas, falará o dr Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação.

A's 10 horas do domingo será celebrada missa cantada, na Catedral Metropolitana, por iniciativa dos lojistas.

"A GRAVATA" CIRCULARA' HOJE

"A GRAVATA", tradicional jornalzinho da Festa das Neves, circulará hoje, com interessante matéria redacional.

O 15.° aniversario da morte do presidente João Pessoa

(Conclusão da 3.ª pag.)

sob minha presidencia, falando professor Luiz Soares sobre personalidade querido morto. Saudações. — **Telesforo Onofre**, Prefeito.

Princêsa, 26 — Tenho prazer comunicar V. Excia. comemorando 15.° aniversario morte Presidente João Pessoa mandei celebrar missa aqui sufragio alma grande morto. Saudações. — **Nominando Diniz**.

Batalhão, 26 — Comunico a V. Excia. que foi comemorada hoje nesta cidade data aniversario morte Presidente João Pessoa, havendo missa na matriz ás 8 horas celebrada pelo vigario João Noronha com comparecimento autoridades, professores e alunos Grupo Escolar "Felix Daltro" e pessoas da sociedade. A's 9 horas realizou-se sessão nos salões do mesmo Grupo presidida pelo prefeito local, tendo professora Maria Souza feito empolgante palestra e dr. Abdias Campos, Juiz de Direito comarca, brilhante discurso, sobre grande Presidente, encerrando-se a sessão com o Hino João Pessoa cantado pelos professores e alunos. Saudacões. — **Irineu Rangel**, Prefeito.

Condecorado o cientista que embalsamou Lenine

MOSCOU, 27 — (Reuter) — O chefe de um grupo de cientistas britanícos que embalsamou o cadaver de Lenine, professor Boris Ebarsky, recebeu a ordem de "Heroi do Trabalho Socialista". Ao anunciar hoje, o fato, o "Izvestia" descreve o professor Ebarsky como homem que "se entregou, completamente, ao serviço da ciência e da pátria".

O mausoleu de Lenine, na Praça Vermelha, de Moscou, era visitado, diariamente, em tempo de paz, por milhares de pessoas que desfilam ante o cadaver perfeitamente conservado do lider bolchevique. Agora, foi anunciada para breve a reabertura do mausoleu

PROCURE obter de seu médico conselhos sobre a maneira como deve limpar os ouvidos. — SNES.

Chega, amanhã, ao Recife o novo contingente da F. E. B.

RECIFE, 27 — (A. N.) — Está sendo esperado, depois de amanhã, nesta capital o navio Pedro I, em cujo bordo viaja um grande continente de forças expedicionárias brasileiras, o segundo escalão a deixar os campos italianos.

NOTICIÁRIO

RELOGIO PERDIDO

A pessoa que perdeu ontem, um relogio de pulso, marca "Invicta", de senhora, no trajéto compreendido entre a Rua Padre Meira, a Praça Vidal de Negreiros e a Rua Duque de Caxias, solicita a quem o encontrou a fineza de entregá-lo á avenida Pedro I, 915, que será bem gratificado.

Redução do consumo de café

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — Haverá uma grande redução no consumo de café nos Estados Unidos durante o periodo de após guerra, foi o que informou o "Journal of Commerce". A redução será em consequência do licenciamento das forças armadas e da incapacidade econômica da Europa para importar café aos preços em vigor antes da guerra.

SOU CRISTÃO - *Silvino LOPES*

UM sábio disse: "A ciência não destróe a religião, embora apague o brilho das ortodoxias, porque estas se dissolvem no tempo, mas a religião fica".

Estou de acôrdo com o sábio e também de acôrdo com muitos ignorantes. Diante do tamanho das asas de uma águia, jamais escarnecerei das pequeninas patas de um burro.

Ontem, um amigo passou uma hora explicando-me o mistério da Santissima Trindade. Depois passou a falar á sombra da Arvore do Bem e do Mal. Foi uma hora de suplicio. Não consegui saber qual a religião do amigo.

⁂

Amassado de duvida como sou, nunca deixei de crêr na beleza do mundo e na grandeza de Deus.

Creio em Deus e amo a Natureza, e é porisso que ás vezes sonho com a delicia de ser fauno, caindo nas profundezas do panteismo de Spinosa.

Quando retorno, não vejo, felizmente, dentro de mim bifurcarem-se as duas veredas, uma para Deus e outra para o diabo. Este, porém, é dono de muitos haveres, porque é senhor da parte da humanidade que está fora da religião. Sinto que não estou sob o jugo diabólico. Estou na melhor das posições: Pensando no Creador amando as criaturas, acatando porisso todas as religiões, porque todos procuram a verdade e ensinam a prática do bem, da moral.

Penso, assim, que os evangelistas deviam respeitar a memória do Papa Pio X e os católicos, a memória de Lutero, tão grande para a Alemanha, como Montesquieu para a França.

Eu seria capaz de sentir-me bem como personagem de James Hilton, no **Horizonte Perdido**, no Tibet, dentro de um mosteiro, sob o olhar misterioso de um sacerdote chinês de desconhecido credo.

⁂

Respeito todas as religiões, repito, e é com satisfação que digo: Ah! se eu pudesse ser bispo! Contentar-me-ia com um lugarzinho de vigário do interior. E até já tenho um começo de tonsura. A meia calvice que me amola, tem levado muita gente a interrogar-me:

— Você já foi padre?

Respondo:

— Croinha! Croinha! Que bom tempo! Ajudando missa, queimando incenso no turibulo, de batina vermelha e roquete branco, na Catedral, no tempo do vigário Freitas, um português.

Nunca tive vocação sacerdotal.

O bispo D. Ricardo Vilela, quando era vigário de Gravatá disse-me que eu não poderia meter-me numa batina porque era abstêmio.

Mas, certa vez, com o padre Vasco, de Vitória, numa buxada em Chã — Grande, ingerimos vinho que daria para um ano de missa.

⁂

Ora, eu não tinha idéia de escrever sôbre essas coisas.

Estava engatilhado para ir diréto á carestia de vida, amaldiçoando o sábado que é o dia trágico da feira maior.

Mas, veiu o tal amigo e estragou tudo.

Quem foi que disse a esse cristão que eu estava interessado por saber dos sucessos do começo do mundo?

Falou-me até da maçã que Eva comeu e que lhe deu a compreensão da nudez. Disse que Adão, tendo comido uma banda do saboroso fruto, foi se esconder do Padre Eterno porque estava nú.

Quer o amigo que naquele tempo já estivesse funcionando a "Alfaiataria Lianza", o que obrigaria o primeiro homem a andar pelo Paraíso envergando um bonito jaquetão de linho.

Perguntei se havia muita gente vestida no Paraíso, e o homem disse que não havia ninguem. Logo, os dois comedores de maçã não poderiam saber o que era nudez.

Diz que a serpente foi condenada a arrastar-se. Quer dizer que antes, da tentação, serpente não era serpente, tinha pés, era elefante.

Em suma, que mal fiz eu a esse amigo para merecer tamanha carga de paulificancia?

Não cairei nas penas eternas, seu maganão! Hoje á noite irei á Catedral ouvir **Senhora das Neves protegei a Paraíba** do maestro conego José Coutinho, pela voz do tenor Derlópidos.

Também sou cristão, meu caro!

Amanhã, no Estadio do Cabo Branco, Vasco x Palmeiras

PREPARAM-SE OS QUADROS PARA A LUTA — SIGILO EM TORNO DA CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE VASCAINA

MAIS um prélio do Campeonato Paraibano de Futebol terá lugar amanhã, no campo do E. C. Cabo Branco, em Jaguaribe, no qual se defrontarão os quadros do VASCO DA GAMA e do PALMEIRAS.

Apesar de não serem conhecidas as condições de ambos os disputantes, o encontro de domingo vem despertando algum interesse nos circulos esportivos locais.

A equipe palmeirense vem sendo submetida a incessantes treinos. No seu team militam jogadores de destaque nos nossos gramados como Zé-batista, Cabral, Zezito, Pé-de-aço e Trocoli que tudo farão para que o PALMEIRAS faça uma bôa partida frente aos vascainos.

Enquanto isso, nada poderemos dizer sobre a equipe vascaina. Sabemos que os seus integrantes estão dispostos a uma rehabilitação, e para isso já iniciaram o preparo de seu quadro. Em vista de estar o clube da Cruz de Malta apresentando em cada jogo, uma equipe diferente, nada mais podemos adiantar, sendo portanto, provavel que Orlando Meneses lançará em campo o seu "team" com algo surpreendente.

INSTRUÇÕES AO PÚBLICO

CONTINUAMOS, hoje, a divulgação de alguns trechos das regras do "Association" da C. B. D. fornecidas pelo sr. Aluisio Lira, destacado "sportman" da nossa terra.

TIRO DE PENA MAXIMA

O tiro de pena máxima será batido da marca correspondente e, quando estiver para ser executado, todos os jogadores, com exceção do que fôr batê-lo e do arqueiro que o defende, deverão estar dentro do campo de jogo, fora, porém, da área de pena máxima, pelo menos a 9 metros e 15 centimetros da referida marca.

O arqueiro que defende deverá postar-se sem mudar a posição dos pés que ficará em cima da linha de fundo, entre os postes da meta, até que o ponta-pé seja aplicado na bola. O jogador que executar o tiro deverá chutar a bola para frente e não poderá bater na bola pela segunda vez, antes que outro jogador não tenha entrado no lance.

A bola estará em jogo assim que fôr chutada e tiver percorrido distancia igual a sua circunferência e poderá ser assinalado "goal" diretamente desse tiro de pena máxima.

Quando for assinalado um tiro de pena máxima ao terminar ou depois de terminar a metade do tempo ou a partida, não se anula o "goal". Se necessária a duração do jogo será prorrogado no fim do primeiro periodo ou no fim da partida para permitir a execução de um tiro de pena máxima.

PENALIDADE

Em face de qualquer infração do quadro atacado, o tiro sera batido novamente, caso dele não tiver resultado "goal" (B) No caso de qualquer infração do quadro atacante, desde que não seja cometida pelo jogador que deu o chute, a penalidade será executada novamente, se dela tiver resultado "goal". (C) No caso de qualquer infração por parte do jogador que bateu o tiro de pena máxima, um integrante do quadro contrário baterá um tiro livre indireto do lugar onde ocorreu a infração.

BOTAFOGO F. C.

Visando preparar o quadro para o próximo encontro com a equipe do "Felipéia", a direção técnica do "Botafogo" encarece o comparecimento de todos os amadores, para um treino, hoje, ás 15 horas, no campo do Cabo Branco.

ESPORTE CLUBE UNIÃO

A diretoria convida todos os amadores inscritos para um rigoroso treino no proximo domingo, pelas 7 horas com o C.R.A.S.

CARTA ABERTA DO PRESIDENTE DA F.D.P.

O Cronista Esportivo desta folha publica, hoje, a seguinte Carta Aberta endereçada ao nosso companheiro Sandoval Oliveira, pelo sr. Elias Bernardes, presidente da **Federação Desportiva Paraibana**.

"Meu caro Sandoval.

Li e gostei imensamente do seu criterioso e justo comentario sobre a crise de juizes da F. D. P.

Como você sabe êsse assunto é por demais debatido nos meios pebolisticos do nosso país.

Até hoje ainda não foi possivel achar-se uma solução a altura das exigencias do publico capaz de derimir as falhas prejudiciais dos juizes.

De começo com a implantação do profissionalismo no futeból e consequentemente a remuneração a ser dada a jogadores e juizes, tudo indicava com essa medida, uma melhor compreensão da parte dos interessados em defêsa da moralidade esportiva nos dias atuais.

Infelizmente, porém, a situação piorou consideravelmente em face da indisciplina de muitos jogadores e a displicencia de varios juizes, levados por uma vaidade má compreendida e não menos infabilidade no desempenho de sua missão.

Daí, meu caro Sandoval a existencia dessa grande crise de juizes no futeból nacional.

Quando falei em vaidade é para lhe dizer que, em nosso meio quando se focaliza a necessidade de classificar-se os juizes em categorias distintas, nota-se em alguns deles uma cara feia, como se essa medida tão necessaria e lógica, fosse motivo de simpatia a êste ou aquele árbitro.

Essa providencia havemos de tomar no quadro dos nossos juizes, para melhorar a nossa vida pebolistica.

Já temos experiência de mais.

Agora mesmo a presidencia interina da F.D.P., esteve em luta para encontrar um juiz à altura (tecnicamente) de atuar a partida realizada no domingo (22) entre os qadros do "União" e "Felipéia".

Por circunstancias especiais e contrariando os bons propositos de todos em evitar as reproduções dos fatos ocorridos no jogo realizado entre os times principais do "Botafogo" e "Palmeiras", foi esta presidencia compelida por força do presente regulamento a respeitar o que fôra resolvido em sessão ordinaria da diretoria.

Todavia, se na reunião promovida por esta presidencia (no sábado ultimo) com a presença das partes interessadas, tivesse surgido um outro árbitro escolhido dentre os recusados em sessão, esta presidencia teria de fazer na ata a necessaria ressalva, sobre a desistencia do juiz sorteado e a rara resolução dos representantes.

Infelizmente porém, só compareceu o representante do "União", o qual distintamente alegou que deixaria de apresentar outro juiz, em face da ausencia do representante do "Felipéia".

Diante desse impasse e faltando apoio legal para a presidencia designar qualquer arbitro, houve por bem e criteriosamente determinar o juiz Antonio Reis, unico disponivel no momento.

Com a designação desse juiz conforme nota explicativa desta Federação e publicada no orgão oficial, houve como é muito natural, comentarios pró e contra.

Contudo, outra não poderia ser a resolução desta entidade, quando o juiz em causa não estava sob o rigor de qualquer penalidade.

Todavia, convém ressaltar que, contra o mesmo juiz existe na secretaria desta Federação, aguardando o pronunciamento da diretoria, um protesto do "Botafogo", sobre a sua atuação no ultimo jogo realizado entre o reclamante e o "Palmeiras".

Mesmo assim, como sabes, qualquer que seja a natureza do protesto, não tem efeito suspensivo qando não julgado o feito.

No mais, são comentarios apressados.

Desde já lhe ficará grato o amigo

Elias Bernardes"

SÔBRE A VITÓRIA DO PARTIDO TRABALHISTA NA INGLATERRA

DECLARAÇÕES DO LIDER COMUNISTA LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 27 (A. N.) — Sobre a vitória dos trabalhistas ingleses, a qual constitue, sem duvida, um acontecimento de transcendental importancia mundial, "Fôlha Carioca" ouviu ao sr. Carlos Prestes que, com a sua responsabilidade de chefe supremo do Partido Comunista, no Brasil, fez as seguintes declarações:

"A vitoria dos trabalhistas veio reforçar a causa democrática na Inglaterra, diminuindo a influência da parte reacionária do capitalismo inglês, na politica do império.

Os compromissos assumidos pelo Partido Trabalhista para com o povo de seu país nos fazem acreditar igualmente que a sua vitória levará o govêrno inglês a adotar uma firme politica contra os regimes de Franco e Salazar e os reacionários gregos, ao mesmo tempo que reforçará o seu apôio dos govêrnos populares surgidos na Europa com a derrota militar do nazismo.

Tudo isso virá ampliar as bases para uma melhor colaboração da Inglaterra com os Estados Unidos e a União Soviética, sendo, portanto, uma sólida contribuição á causa da paz e da segurança mundial".

NÃO SERÃO PRORROGADAS, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag)

pondeu o Tribunal Superior que aos juizes eleitorais competem essas funções auxiliares e que os preparadores apenas exercem funções auxiliares.

O Estado de Minas Gerais ficou dividido em 162 zonas eleitorais, sendo quatro na capital 4 em Juiz de Fóra e uma correspondente a cada uma das demais comarcas do Estado, cuja população alistavel é avaliada em 1.392.884.

A consulta do Estado do Rio sobre se nas varas de mais de um oficio compete ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral designação do escrivão, decidiu-se que nesse caso, tal competencia é exclusiva do Juiz Eleitoral. Informou o Tribunal Superior Eleitoral que até o presente momento o unico pedido de registro de partidos que deu entrada na sua secretaria foi o do Partido Republicano Democrático, cujo processo ainda está dependendo de julgamento.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL

SÃO PAULO, 27 (M) — Prosseguem normalmente os trabalhos de alistamento eleitoral, se bem que se tenha observado até agora pequena afluencia aos postos do Edificio Pinacoteca do Estado, onde se processa a qualificação. Segundo nos informou o desembargador Mário Guimarães, chegou nova remessa de titulos eleitorais num total de trezentos mil. E acrescentou o desembargador que a questão das urnas a serem utilizadas no pleito de 2 de dezembro não foi ainda resolvida definitivamente.

VITORIOSOS OS TRABALHISTAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

economico mas não em todo no politico. Estamos bem esquerdado com os Estados Unidos em matéria economica, mas não permitiremos que isso perturbe as relações anglo-americanas".

EM APUROS O REGIME DE FRANCO

LONDRES, 27 (U. P.) — "Chegou ao fim o periodo de não intervenção britanica nos assuntos espanhois". Essa declaração foi feita hoje pelo presidente do Partido Trabalhista, sr. Harold Laski, em entrevista a "United Press". Textualmente, Laski disse: "não podemos eidxar fócos de peste na Europa. Pretende-mos utilizar nossa influencia, para eliminar o fóco representado pelo regime de Farnco. O periodo de não intervenção chegou ao fim.

UM MILHAO DE DOLARES PARA ESCREVER AS SUAS MEMORIAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Churchill já arranjou um novo emprego, e mais rendoso do que o de chefe de governo. Segundo consta, acaba de receber oferta de uma casa editora norte-americana, para escrever as suas memórias pelo honorário redondo de um milhão de dolares. O secretário de Churchill, afirmou nada saber a respeito.

RELAÇAO DOS MEMBROS DO NOVO GABINETE BRITANICO

LONDRES, 27 — (U. P.) — O primeiro ministro britanico, major Attlee, distribuiu, hoje uma nota oficial do número dez de "Dowing Street" na qual anunciou que o rei aprovou as seguintes nomeações: Primeiro Ministro, primeiro "lord" do Tesouro e Ministro da Defêsa, Clement Attlee; Lord presidente do Conselho, Ernesto Bevin; "Lord" do Selo Privado, Artur Greenwood, chanceler do "exchequer": Hug Dareion, presidente do "Board of Trade", sir Starford Crips; "Lord" chanceler, sir William Allen Jowitt. A mesma nota diz que o sr. Morrison será o "lider" da Camara dos Comuns, e que outras nomeações serão dadas a conhecer na devida oportunidade.

COMENTARIO DUMA EMISSORA NIPONICA

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Uma irradiação japonesa aqui captada diz que não existe nenhuma esperança para a mudança da situação critica do Japão ocm a quéda de Churchill. O novo governo trabalhista da Grã Bretanha — diz o comentarista da radio niponica — continuará a politica de guerra contra o nosso império, talvez mais vigorosamente do que o fez o gabinete conservador.

LONDRES, 27 — (U. P.) — A imprensa britanica conservadora tentou, hoje, encarar a esmagadora vitória trabalhista com ironia, mas era evidente em todos os comentários e editoriais uma nota de amargura. O "Daily Express" disse que os trabalhistas jamais esconderam as suas intenções socialistas e se trata, na verdade, de uma real debacle politica de consequencias imprevisiveis para a história da Inglaterra e do mundo".

INTERVENÇÃO BRITANICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

quês. Finalmente, em Washington, afirma-se que a vitória do Partido Trabalhista representará uma mudança total da politica britanica em face da Espanha e da Argentina.

POLITICA MAIS VIGOROSA CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 27 — (Reuter) — Tóquio não vê nenhuma esperança de alivio para o Japão na vitória trabalhista. A agência noticiosa citou os circulos informados de Tóquio como tendo declarado: "O govêrno trabalhista poderá ate executar mais vigorosamente a politica contra o Japão do que o gabinete conservador".

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

Oficial

Para o jôgo a ser realizado amanhã, entre os filiados PALMEIRAS e VASCO DA GAMA foram tomadas as seguintes resoluções:

Juiz dos 1ºs. quadros — Antonio Soares dos Reis.

Juiz dos 2ºs. quadros — Maximiniano da Franca Neto.

Representante da F.D.P. — Rubens Filgueiras.

Médico — Dr. Antonio d'Avila Lins.

Enfermeiro — Venelipe J. de Almeida.

Bandeirinhas do "Felipéia".

CONVITE AOS JUIZES

A presidência da F.D.P. convida todos os juizes abaixo, para uma reunião na próxima terça-feira, ás 19 horas: srs. Joarez dos Santos, Venelipe de Almeida, Julio Milanez, José de Paiva Vidal, Beraldo de Oliveira, Carlos Neves da Franca, Antonio Sorrentino, Maximiniano da França Neto, Antonio Soares dos Reis, Luis Espineli, Heronides Vasconcélos, Antonio Ramalho e João Batista Cruz.

CIDADE X TAMBAU'

Será realizado, amanhã, na quadra de volei da Praia de Tambaú um encontro entre os voleibolistas desta cidade e daquela praia.

TAMBIA' ATLETICO CLUBE

Para um treino, amanhã, na quadra do Parque Solon de Lucena ficam convidados todos os integrantes do "Tambiá Atlético Clube".

ESPORTE CLUBE C. BRANCO (Secção de Basquete)

O treino que deveria ser realizado, hoje, ficou adiado para amanhã, ás 7 horas, sendo necessário o comparecimento de todos os jogadores.

ACADEMICO X MAGUARI

Em homenagem ás alunas da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa", realizar-se-á amanhã ás 7.30 horas, no campo do "Cabo Branco", uma partida de futebol entre os esquadrões do "Academico Esporte Clube" e "Maguari Futebol Clube". Será cobrado a um cruzeiro o ingresso.

CLUBE ASTRÉIA

Secção de Volley

O Diretor de Esportes convida os membros da secção de volei, que no próximo domingo serão reiniciados os treinos afim-de preparar os elementos que comporão a delegação que deverá ir a Campina Grande. Os treinos serão orientados pelo sr. Guilherme Costa, Diretor da Secção.

CHEGARÁ, AMANHÃ, AO RECIFE, O FACHO DO "FÔGO SIMBÓLICO"

RECIFE, 27 (A. N.) — Tendo partido, ontem, de Natal, da base de Parnamerim, cognominada de "Trampolim da Vitória", chegará, depois de amanhã, ao Recife, o facho do Fogo Simbólico.

A grande corrida que, a exemplo dos anos anteriores, ora se realiza, é a maior prova de revesamento que se conhece na América do Sul.

Em homenagem à Pátria, atletas das fôrças armadas e das associações desportivas de todos os Estados, conduzirão o archote alimentado com petroleo nacional e acêso com a chama trazida de Monte Castelo pelo general Mascarenhas de Morais, até ao Rio Grande do Sul.

CAUSAS DA ALTA

J. S. Maciel FILHO

MAJOR brigadeiro disse que o culpado da alta de generos alimenticios é o govêrno. Esse senhor Getulio Vargas fez isso de propósito, segundo escreveu o sr. Octavio Mangabeira a seis mãos com o sr. Arthur Bernardes, para o sr. Eduardo Gomes ler. O "Jornal do Comércio", órgão autorizado das classes conservadoras admite três causas: inflação, preços externos, preços internos de especulação. O "Jornal do Comércio" é um orgão que não vai á missa com o govêrno. Sua palavra é um ponto de vista de classe. E as classes conservadoras não estão apoiando o govêrno.

* * *

Não estão porque o sr. Getulio Vargas vai deixar o govêrno. E na verdade não apoiaram nunca. Aguentavam, aturavam. Isto é o certo. Mas voltemos á causa da alta. A melhor resposta ao major brigadeiro é dada pelo "Jornal do Comércio", em parte. Vamos discutir o assunto seriamente, sem palhaçadas politicas. Sem demagogia e sem explorações.

* * *

A principal causa do aumento de preços é o transporte. Nossas importações de carvão foram reduzidas de 140 000 toneladas por mês, a 70.000 por necessidades internacionais de guerra. Nossas quotas de óleo e gasolina ficaram reduzidas a 30%. Tivemos que sobrecarregar nossas estradas de ferro com o transporte de lenha. E devido ás perdas de nossa Marinha Mercante e ao sistema de comboios, nossa navegação de cabotagem ficou reduzida a uma eficiência de transporte de 32%.

* * *

Fala-se e afirma-se que o govêrno não estimulou a produção. Em muitas regiões a produção chegou a ser três vezes a possibilidade de transporte. A documentação da realidade não podia ser divulgada. Estávamos em guerra e não podiamos apontar ao inimigo como êle estava sendo bem sucedido em sua ofensiva contra o Brasil. O govêrno teve que aguentar todas as queixas e não revelar a realidade. Porque com essa revelação convidaria os alemães a um esfôrço que nos levaria a uma posição catastrófica.

* * *

Esse desequilibrio de transporte provocou tudo. Com o que tinhamos, tivemos que fazer esforços extraordinários, desgastando o material e fatigando os homens. O Brasil deve aos seus ferroviários, aos seus maritimos, aos seus estivadores a todos que trabalharam em transporte e cargas o reconhecimento eterno pela dedicação a essa batalha da qual dependeu nossa existência. O que se fez foi sobrehumano.

* * *

Colocando-se em primeiro plano os transportes, estamos de acôrdo com as outras causas apontadas pelo "Jornal do Comércio". Não seria possivel manter um preço interno baixo quando essa mercadoria tinha um preço externo alto. Mas êsse argumento só prova que os preços da produção brasileira eram excepcionalmente baixos em relação aos preços internacionais. Tomemos o caso do algodão. O preço norte-americano era tão alto que para manter um nivel com o do brasileiro, os Estados Unidos estão financiando os produtores e vendendo para o exterior a baixo do custo.

* * *

Tomemos o preço de cereais. Os produtores reclamavam a garantia de preços minimos. O govêrno vai fixá-los. Pois bem, êsses preços minimos para o produtor, preços pelos quais as Nações Unidas estão dispostas a comprar toda nossa produção, são precisamente os atuais. E isto não se verifica apenas nos cereais. Mas em quase tudo.

* * *

O valor da carne nos mercados da Europa e dos Estados Unidos é três vezes o do preço atual do Brasil. O do leite é duas vezes e meia. Isto fóra de mercado negro. E' claro que os compradores querem pagar o menor preço possivel no Brasil. Mas isto é outra questão.

* * *

Agora o nivel de preços internos já se acha mais ou menos em equilibrio com o dos preços externos. Esse equilibrio deve ser mantido. E ao mesmo tempo devemos reajustar os salarios a êsse nivel. E impedir qualquer alta de especulação. Eu sustento que a inflação tem importancia no problema, mas sua ação é secundária. As causas básicas da alta são três: uma de ordem militar que é a perturbação nos transportes, outra de ordem econômica que é a paridade entre os preços internacionais e os preços internos e finalmente a de ordem financeira que é a inflação.

* * *

Quanto á especulação é caso de policia.

associações

ASSOCIAÇÃO JUVENIL "MONTE CASTELO"

Eleição da diretoria — Comunicações ao gal. Mascarenhas de Morais e ao expedicionário Felix Araújo

UM grupo de jovens paraibanos acaba de fundar nesta capital uma sociedade á qual resolveram dar o nome de MONTE CASTELO, numa sincera e justa homenagem ás Fôrças Expedicionárias Brasileiras, que cobriram de glórias o nosso pavilhão, na luta cruenta contra o nazi-fascismo.

Trata-se de pôr em relevo a maior vitória brasileira na presente guerra mundial.

A nova entidade, que congrega no seu seio, não somente estudantes, como também jovens de várias profissões, está naturalmente, fadada a encontrar o maior apôio por parte do nosso povo, em face do seu caráter civico e patriótico.

No dia 26 do corrente, na séde da Associação Paraibana de Imprensa, foi eleita a diretoria da Associação Juvenil "Monte Castelo". Venceu a chapa "Presidente Roosevelt", apresentada pelo estudante João Daniel e assim constituida: João Geraldo Leite, presidente; Elizete Guimarães, vice-presidente; João Cavalcanti, Secretário geral; Gentil Muribeca, secretário das Finanças; Juarez Batista, diretor do Departamento de Cultura Cientifica; Ronald Borges, diretor do Departamento de Cultura Fisica; Orestes Gomes, diretor do Departamento de Cultura Artistica e Literária; Carlos Romero, diretor do Departamento de Intercambio e Publicidade; Geraldo Moura Baracui e Abdias Santos Passos, do Departamento de Organização e Fiscalização; Celso Leite, diretor do Departamento Recreativo.

Por unanimidade de votos, foi aprovada uma proposta no sentido de serem enviadas comunicações ao general Mascarenhas de Morais, comandante da F.E.B. e ao expedicionário paraibano Félix Araujo.

A sessão foi presidida pelo acadêmico Felipe Gomes, presidente da Campanha em favor do ginasiano pobre de Pernambuco, tendo tomado parte na mesa presidencial representações dos gremios Silvio Romero, José do Patrocinio, Pereira da Silva, Olavo Bilac, Sociedade de Cultura Musical e outras associações de classe.

GREMIO LITERARIO "PEREIRA DA SILVA"

Realizar-se-á, hoje, ás 19 horas, em sua séde social, á rua General Osório, n.º 77, 1.º andar, mais uma reunião ordinária desta entidade literária.

O presidente sr. João Cavalcante, pede o comparecimento de todos os associados.

GERMIO LITERARIO "OLAVO BILAC"

Realizar-se-á, hoje, no Gremio Literario "Olavo Bilac", ás 19.30 horas, no Grupo "Tomás Mindêlo", uma sessão em homenagem aos Expedicionários Brasileiros e á memória do Presidente João Pessoa. Nessa reunião falarão os sócios: Amilcar Taveiras, Euclides Rique, Hermógenes de Almeida e José Castôr de Oliveira.

SOCIEDADE BENEFICENTE "19 DE ABRIL"

Estão convidados todos os associados para uma reunião, hoje, ás 19 horas, em sua séde provisória, da Sociedade Beneficente "19 de Abril" dos Porteiros, Continuos e Serventes.

COBAIAS HERÓICAS

Dulcidio MOREIRA

A justiça começa de casa. Eis ai porque devemos valorisar o que é nosso, recebendo com todo o entusiasmo capaz o aumento de preço de qualquer artigo que venha a constituir o orgulho do nosso pais, pela qualidade e volume de exportação. E' uma atitude de verdadeiro patriota valorizar um produto nacional, mesmo que isto lhe custe sacrificios individuais. Mesmo, deve ser posta mais uma vez a prova extrema a fibra desta gente magnifica que sofre tudo pacificamente, sem apedrejar açougueiros nem levantar forca para matar negociantes, como aconteceu em Havana e em Milão. Temos desmentido, ultimamente, o falso conceito de que o Brasil seria um vasto hospital. Nada disto. O brasileiro "é antes de tudo um forte". O estomago e os pulmões desta gente teem passado por verdadeiros testes. Sabem recalcar todas as indignações — cobaias heroicas do esforço de guerra, que continuaram vivas para novas experiencias do esforço da paz... Sim. O povo agora está atrelado ao "esforço da paz", muitos invejando os proprios cavalos que podem tragar um capim verdinho, deliciosamente, sem necessitar de certos adubos, gorduras, massas e a importantissima carne do "nosso semelhante", o boi, isto para não falar em certas aves que despiram a camisa com o fim do integralismo.

Há pequenas coisas, insignificantes mesmo, e que não percebemos, nem teem valor, isoladamente, mas que, afinal, em conjunto se tornam grandes e de influencia vigorosa nessa aglomeração que é o povo, já tão adaptado ás vicissitudes e á alta do absurdo dos preços atuais de tudo, a maioria se conforma de coração se o fossem estabilizados.

Recentemente, certo negociante desta cidade lançou um movimento que alcançou o mais largo apoio dos seus colegas. Numa iniciativa de alto cunho patriotico, enfrentando a opinião de certos abusados, levantou tambem o conceito do café pequeno que estava perdendo a cotação entre o refresco, e outras bebidas menos quentes.. Ora! um tostão apenas a mais. Isto nada representa. Em fim, de que vale um tostão de mais, um totsão de menos? — E' preciso acompanhar o ritmo da coisa. Seria falta de sensatez reclamar contra a alta do simplorio café pequeno, quando há tanta coisa de muito maior importancia, inalcançavel á bolsa da classe média... Mesmo, tomar café por aí a fóra é vicio. Tem sugeito tão habituado ao cafezinho, a todo instante, que, basta aparecer na calçada de um certo bar, para o garçon, afeito ás visitas sucessivas do tal cavalheiro, gritar para a copa: "Um pequeno" — E ainda atravessando a rua um outro "habitué": "Mais outro!!" — E' o caso de se dizer: Quem não gostou do aumento, tome menos! Tanta gente por aí já não esqueceu de que nos mares nordicos existe um peixe que se chama bacalhau. Porque? Porque deixou de ser um bagaço salgado, cheio de espinhas? — Não. Porque agora é coisa rara, não está ao alcance de qualquer um. E' logico que devemos proteger o café da vulgaridade. Dar importancia ao produto nacional.

Louvados sejam os bandeirantes da crise!

Avante os condutores dos movimentos altistas! Bandeirantes da crise, embaixadores da especulação, avante! — Louvada seja a vossa ideia! Louvada seja!

CINEMA

A "Filha do Comandante", o filme do 10.º aniversário do REX

Há dez anos atrás, o REX passava para o circuito da Cia. **Exibidora de Filmes**. Ano após ano, êsse cinema apresentava um grande filme para assinalar a data festiva. "O Véu Pintado", "Cem Homens e Uma Menina", "Canção de Amor" "Beau Geste" e por ultimo a grande produção "Legião Branca", da **Paramount**.

Agora, coube a **Metro Goldwyn Mayer** apresentar, êste ano, o filme do aniversario do CINE REX, precisamente no 10.º aniversario. Graças a entendimentos havidos entre a Diretoria da Exibidora e a alta direção da METRO, no Rio de Janeiro, ficou acertada a vinda a esta capital, por via aérea, de um dos maiores espetaculos do "Leão" cuja grandiosidade e beleza apenas se comparam a "Ziegfeld" ou "Broadway Melody". Trata-se de A FILHA DO COMANDANTE (Thousands Cheer) uma feerie de beleza magica, todo em vistoso tecnicolor, salientando no elenco algumas celebridades como Mickey Rooney, Judy Garland, Red Skelton, Eleanor Powell, Ann Sothern, Lucille Ball, Lena Horne, e as novas "estrelas" da METRO Marilyn Maxwell, Donna Reed, Gloria De Haven, Mary Elliott e Frances Rafferty. O elenco propriamente dito é constituido de Kathryn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boles, Ben Blue e Frank Morgan. O produtor é Joseph Pasternak, o feliz descobridor de Deanna Durbin, já responsavel pelo êxito de "Sete Noivas".

A FILHA DO COMANDANTE será estreado em avant-premiere de luxo, com horario e preços especiais.

O Cinema SÃO PEDRO apresenta hoje, um filme dos mais extrarodinariamente fantasticos jamais aparecidos. "**O Medico e o Monstro**" reune no seu conteudo uma série de violentos contrastes, por vezes chocantes, cenas talvez mesmo não aconselhaveis para os espiritos menos fortes. E' um drama dos mais violentos concebidos pela ficção e que a camera materializou, em todo o grotesco de expressões e fatos. E' verdade que no seu conteúdo, há cenas em extremo absurdas e afastadas completamente da realidade. Mesmo assim, a perfeita caracterização e a magistral interpretação de Spencer Tracy, secundado pela linda Ingrid Bergman e Lana Turner, trazem ao espectador momentos de surpreendente realidade.

"O Medico e o Monstro" é um filme de contrastes emocionantes e extremamente violentos em que se entrechocam o amôr e o crime, o desepero e a abnegação, o cinismo e a lagrima. — D.M.

Ao contrário do que acontece com os variolosos, os doentes de alastrim passam relativamente bem, mesmo no periodo em que a erupção é mais intensa. O tratamento e as medidas para evitar a propagação do mal, entretanto, exigem a assistência de um médico.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

TRANSFERÊNCIA PARA TELEGRAFISTA

Será realizada amanhã, dia 29 de julho, a prova de transferencia para a função de Telegrafista, Parte I — ás 8 horas da manhã, na séde da Delegacia do I.A.P.I., á Praça Antenor Navarro, 50, 1.º andar. Duração da prova: 3 horas.

Os candidatos deverão comparecer, com uma antecedência de 15 minutos, munidos da prova de identidade e de lápis cópia ou caneta tinteiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

DATILOGRAFO S. P. F. — C. 174 — Até 10 de agosto.

POSTALISTA — M. V. O. P. — C. 178 — Até 11 de setembro.

GUARDA-LIVROS — S. P. F. — C. 180 — Até 27 de setembro.

INSPETOR DO ENSINO SECUNDARIO — M. E. S. — PH 1482 — Até 2 de agosto.

Nota: — Para a inscrição nessa ultima prova será exigido a apresentação dos seguintes documentos: Certificado de conclusão de Curso Ginasial ou Diploma de Curso Normal ou Superior, não sendo aceito outro qualquer documento.

EXAMES DE SANIDADE

Os candidatos aprovados como Auxiliares e Praticantes de Escritorio — "tipo **B**" — PH 893, deverão comparecer na Delegacia do I.A.P.I., para o respectivo exame de sanidade.

CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados no Concurso de Datilógrafo S. P. F. — C. 149, e no de Auxiliar de Escritório "tipo A" — PH 893, deverão procurar os respectivos certificados de habilitação, munidos dos documentos exigidos.

Nota: — Os candidatos serão atendidos na Delegacia do I. A. P. I. no expediente de 8 ás 10 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados.

GREMIO LITERÁRIO "DIAS JUNIOR"

Sessão á memória de João Pessoa, amanhã

Realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, no edificio da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa", mais uma sessão do Grêmio Literário "Dias Junior", a qual será dedicada á memória do inesquecivel João Pessoa. Vários associados falarão em torno da personalidade do grande Presidente.

O Presidente da "CAMPANHA PRO-MONUMENTO DE AUGUSTO DOS ANJOS", avisa que, no próximo mês de agosto será realizado mais um festival literário em beneficio da mesma, na qual além do escritor De Castro e Silva, que fará uma conferência em torno de Augusto dos Anjos, tomarão parte vários poétas e poetisas paraibanos e sócios do grêmios "Dias Junior" e "Olavo Bilac".

Por se tratar de uma campanha benemérita, para a qual todo o esforço empregado será em pról dos nossos proprios principios de cultura, a comissão organizadora espera contar com o apoio de todos os paraibanos.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegráfos, telegramas retidos para: Central; Daisy; Manuel Franca, Agente Fiscal, Hotel; Antonio Leite, Rua Luna Pedrosa, 1040; Ruth Lima, Rua Candido Pessoa, 164; Luiza Pereira, Silva Jardim, 800; Eudocia Tavares, Rua Riachuelo; Arlindo Costa, Hotel Globo; Luzia Sonia, Rua Amaro Coutinho, 93; Joana Batista de Oliveira, Rua Luna Pedrosa, 235; Agrimate para Dr. Enio Leitão; Conselho para Aderson; Av. Serviço Manuel Joaquim, Frei Manuel da Piedade, 74; Antonio Leandro, Secretaria da Segurança.

RELIGIÃO

GRAÇA ALCANÇADA

Uma devota de Santa Terezinha, agradece uma graça alcançada com promessa de publicação, enviando Cr$ 10,00 para o seu santuário.

João Pessoa, 27—7—45.

ESPERADO EM POTSDAM O SR. CLEMENT ATTLEE

O interventor Samuel Duarte, ladeado de autoridades militares, quando assistia ante-ontem, na Catedral Metropolitana á missa mandada celebrar por alma do Presidente João Pessoa no transcurso do 15.º aniversário do seu trágico falecimento

A reunião será reiniciada na tarde de hoje — Conferencia entre o Primeiro Ministro e o Rei

POTSDAM, 27 — (U. P.) — Truman e Stalin esperam Attlee para assumir o posto de Churchill nos trabalhos levados a efeito. O reinicio dos trabalhos foi marcado para hoje, á tarde. Não há informação de que Stalin e Truman se reunam, caso o representante da Grã Bretanha não esteja presente. Londres não expediu declaração oficial sobre a situação criada com a derrota do Partido Conservador e a renuncia de Churchill. Alguns observadores britanicos insistem que Churchill poderá regressar a Potsdam, enquanto outros são propensos a acreditar que a missão caberá ao sr. Eden, Ministro do Exterior.

ATTLEE SE AVISTARA' COM O REI

LONDRES, 27 — (U. P.) — O sr. Clement Attlee não embarcará para Potsdam, para a conferência dos Três Grandes, antes de amanhã. Foi o que revelaram fontes autorizadas. Segundo os mesmos informantes, o lider trabalhista, antes de seguir para encontrar-se com Truman e Stalin, deverá avistar-se com o rei.

AGUARDAM A PALAVRA DE LONDRES

POTSDAM, 27 — (U. P.) — Continúa a ser mantido o mais estrito silêncio em torno de Truman e Stalin. Segundo circulos bem informados esse silencio constitue uma indicação da que o dirigente soviético e o norte-americano estão aguardando a palavra de Londres para prosseguir juntos as suas deliberações.

SERA' REINICIADA, HOJE, A CONFERÊNCIA

POTSDAM, 27 — (Reuter) — Anunciou-se, esta noite, que o Primeiro Ministro britanico, Clement Attlee, regressará a Potsdam, amanhã, á tarde e que a conferência dos Três Grandes será reatada no mesmo dia.

Dirigido um ultimatum ao Japão

Os niponicos solicitaram condições menos severas

O gabinête japonês reuniu em sessão especial — 20 porta-aviões em ação nas proximidades de Chalong

SAO FRANCISCO, 27 (U. P.) — A agencia "Domei" informa que o gabinete japonês realizou uma reunião especial á tarde de hoje, para ouvir uma comunicação do ministro do exterior Togo, sobre o "ultimatum", ontem publicado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e China. Ao que parece, foi nessa reunião que os japoneses resolveram não tomar conhecimento do "ultimatum".

NÃO TOMARA' CONHECIMENTO DA PROCLAMAÇAO

HIROITO CHEFIARIA UMA REVOLUCAO

NOVA YORK, 27 (Reuter) — A proclamação de Potsdam de advertencia ao Japão é descrita, nos circulos oficiais locais como a declaração mais importante feita ao povo japonês, desde que irrompeu a guerra. Os referidos circulos notam com interesse que os lideres aliados tomam cuidado em emitir qualquer referencia ao imperador japonês e colocam toda a responsabilidade sobre os senhores da guerra naquele pais. A possibilidade de que Churchill, o presidente Truman e Kaissey possam ter em mente a eventualidade de uma revolução popular dirigida pelo imperador para derrubar os senhores da guerra não é excluida pelos que estudam assuntos da politica niponica.

Ao que se sabe a decisão de fazer essa proclamação foi tomada por iniciativa do presidente Truman a quem foi apresentado o esboço dos respectivos termos pouco antes de partir de Washington para Potsdam. Várias sondagens de paz extra-oficialmente feitas, relatorios secretos e cuidadoso exame no noticiario que chega do Japão convenceram os consultores do presidente Truman que era chegado o tempo de tomar tal atitude.

"O JAPAO CONTINUARA' A GUERRA ATE' O EXTREMO"

NOVA YORK, 27 (Reuter) — A agencia noticiosa japonesa "Domei", numa irradiação aqui captada hoje, declarou: O Japão ignorará os termos da rendição incondicional. O Japão continuará a guerra até o extremo". O gabinete nipônico reuniu-se ás 2 horas da tarde de hoje, na residencia do primeiro ministro Suzuki, afim de ouvir o ministro dos estrangeiros sobre a proclamação aliada e para tratar de outros assuntos. A reunião, que foi secreta, durou três horas.

A RADIO DE TOQUIO SOLICITA CONDIÇOES DE PAZ MENOS SEVERAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Numa sensacional transmissão captada pela escuta oficial norte-americana, a radio de Toquio convidou os Estados Unidos a apresentarem condições de paz menos severas ao Japão. E deu a entender que nesse caso, os militares amarelos talvez suspendessem a luta. Textualmente, a emissora amarela diz: "Se os Estados Unidos mostrassem sinceridade, pondo em prática o que pregam, por exemplo á Carta do Atlantico — executando a sua clausula punitiva — a Nação japonesa ou melhor os ditos militares japoneses automaticamente, ainda que a contra gosto, interrompiam o conflito.

RECUSARA' A PROPOSTA DE RENDIÇÃO

SAO FRANCISCO, 27 (U. P.) — Urgente — Uma irradiação captada aqui anuncia que o Japão não aceitará a proposta de rendição das três potencias: Estados Unidos, Inglaterra e China, prosseguindo a luta até o fim mais arduo que seja.

LONDRES, 27 (U. P.) — "Informa-se autorizadamente, hoje, que o Japão não tomará conhecimento da proclamação conjunta de Churchill, Truman e Kassey, fazendo um apêlo para sua rendição incondicional. O Japão prosseguirá na guerra em pról da Asia Menor até o fim e de acordo com a sua politica". Essa e a nota transmitida ao radio pela agencia "Domei".

ATAQUES A CHALONG E PUKET

GUAM, 27 — (U. P.) — Vinte porta-aviões aliados lançaram seus aparelhos de combate num ataque contra a baía de Chalong, no dia 24 do corrente, foi o que informou a Agência japonêsa "Domei". De acôrdo com a mesma fonte de informação, no mesmo dia, aviões e navios de guerra aliados atacaram também vários pontos da costa ocidental da ilha de Puket e tentaram efetuar um desembarque, que não foi coroado de êxito.

APELO AOS CIVIS

GUAM, 27 — (U. P.) — A 20.ª Força Aérea espalhou sobre onze cidades japonêsas 60 mil boletins dirigidos ás populações civis, concitando-as a abandonar seus lares e procurar melhores abrigos, a menos que queiram perecer sob os tremendos ataques incendiários que serão levados a efeito contra o Japão.

AMEAÇADA KWEILIN

CHUNGKING, 27 — (Reuter) — Kweilin, sobre a qual quatro colunas chinêsas avançam, é uma das mais importantes bases aéreas da China meridional, capital da provincia de Kwangsi. O gal. Chang Fah, comandante das tropas chinêsas de Kwangsi, declarou recentemente: "das bases de Kweilin, nossas tropas podem avançar afim-de atacar os japonêses no litoral".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 28 de julho de 1945

A repercussão da vitoria dos trabalhistas ingleses

"UMA GRANDE ESPERANÇA PARA O MUNDO" — DECLAROU O SR. LEBLUN — POLITICA MAIS LIBERAL COM A URSS

MOSCOU, 29 — (Reuter) — Um comentarista do rádio desta capital disse o seguinte a respeito da vitória dos trabalhistas nas eleições britanicas: "O novo capitulo está aberto na vida da Grã Bretanha. O mundo esperava ansiosamente, os resultados das eleições gerais naquêle país. E esses resultados foram uma grande surpresa para muita gente e, especialmente, para os conservadores.

Lembramo-nos que, em maio, a conferência do Partido Trabalhista Britanico, aprovou um acôrdo geral para a consolidação das relações e da amizade com a União Soviética e deu a publicidade uma advertência a respeito da propaganda anti-soviética que se verificava em certos circulos reacionários"

REPERCUSSÃO NA ITALIA DA VITORIA TRABALHISTA

ROMA, 27 — (Reuter) — Os matutinos de todas as cores politicas, dos comunisats aos monarquistas, louvam a decisão das eleições britanicas. O conde Carlo Sforza, lider socialista e chefe do movimento em prol da Itália livre, escreveu: "O povo britanico é, talvez, o mais mal compreendido do mundo".

"E' tido como inflexivel, quando no fundo do seu temperamento é mais flexivel do que os italianos e francêses. E' de nosso interesse, de nosso dever mesmo, aplaudir o triunfo trabalhista como uma bôa coisa para a causa da Europa e da paz"

LEBLUM FALA SOBRE A VITORIA TRABALHISTA

PARIS, 27 — (Reuter) — Leblum, chefe socialista francês, declarou a respeito da vitória dos trabalhistas na Inglaterra "E' uma grande esperança para o mundo. A segurança internacional terá novo encaminhamento. Todos os francesse democratas considerarão a vitória dos trabalhistas britanicos como si fôsse um êxito pessoal seu".

REPERCUSSÃO EM PARIS

PARIS, 27 — (U. P.) — Os jornais saúdam a vitória dos trabalhistas como "uma promessa de reformas internas e de uma politica mais liberal relativamente á União Soviética. A maioria dos jornais assinalam que Churchill foi repudiado como lider da guerra, mas como representante do Partido Conservador, cuja politica e condenada pelo povo britanico.

A POLITICA COM RELACAO A' AMERICA LATINA

LONDRES, 27 — (U. P.) — O govêrno trabalhista de Attlee não tenciona introduzir alteração importante na politica britanica quanto á America Latina.

Um porta-voz trabalhista recusou fazer declarações formais no momento, dizendo: "Devemos esperar que o novo governo tenha sido formado e tenha a oportunidade de estudar a situação. Estamos interessados em todos os pontos de vista".

Perguntado sobre a situação da Argentina, e outros paises, o porta-voz disse: "Existem certos problemas na America Latina que nos afetam, porém não posso entrar mais detalhadamente no assunto, até que o novo ministro das Relações Exteriores e seus colegas tenham estabelecidos uma politica e seja da doconhecimneto á imprensa

EM TRANSITO PELO RECIFE O MARECHAL ARTHUR HARRIS

O Chefe do Comando de Bombardeiros da RAF vem assistir á chegada do 2.º Escalão da FEB

RIO, 27 (A. N.) — Chega, hoje, ao Recife, o marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeiros da RAF, e que vem ao Brasil assistir aos festejos da chegada do segundo escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O ilustre militar, que organizou os planos para a ofensiva aérea contra o Reich, que desmoronou o poderio militar inimigo e possibilitou o assalto final á "Fortaleza da Europa", é credor de todo êste inestimável serviço das Nações Unidas. Nascido em Cheltenham, em 1892, Arthur Travers Harris, muito jovem ainda, pouco antes do comêço da primeira guerra mundial, partiu para a Rodesia a fim de se dedicar á agricultura. Mal se iniciaram as hostilidades porém, em 1914, incorporou-se ao Exército, tendo tomado parte em muitos combates, na campanha da Africa sul-ocidental, regressou á Inglaterra, onde se alistou nas fôrças aéreas, onde logo se distinguiu, como piloto de caça noturno. Comandou a primeira formação de caças destinada á defêsa de Londres contra os ataques de zepelins e tomou parte, também, com brilho, nas operações da frente ocidental.

Terminada a guerra, Harris continuou a servir na RAF. Em 1921, exerceu funcões de comando na India e, durante vários anos, percorreu diversos paises, efetuando vôos na Africa, India, Oriente Médio e Estados Unidos.

Em 1942, já tendo atingido o pôsto de marechal do Ar, e recebido três das mais elevadas condecorações foi nomeado chefe do Comando de Bombardeio. A atividade que desenvolveu nesse pôsto foi extraordinária. Seria inutil relembrá-la, uma vez que os resultados dos devastadores ataques aéreos contra a Alemanha estão ainda bem vivos na memoria de todos. Deve-se contudo, salientar, que, graças á sua capacidade de comando, o marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris concorreu para abreviar consideravelmente a duração da guerra e salvar assim, milhares e milhares de vidas.

Sir Arthur Harris, que se demorará 2 horas no Recife, será hospede oficial do govêrno junto com a sua comitiva, composta de trinta e duas pessoas e que viajam em três "Lancaster" de bombardeio.

CHEGA HOJE AO RIO O COMANDANTE DA RAF

RIO, 27 — (A. N.) — Chegará amanhã ao Rio o mal. do Ar, sir. Artur Harris, chefe do comando de bombardeiros da Royal Air Force, que vem em visita ao nosso pais como convidado do Govêrno brasileiro. O ilustre militar britanico foi o organizador dos devastadores ataques aéreos contra a Alemanha nazista. O mar. do Ar britanico Harris será recebido no aeroporto pelo ministro Salgado Filho e outras altas autoridades.

Aspectos da concentração popular na Praça João Pessoa, onde falou o dr. José Monsinho, em nome do Govêrno, sobre a vida e realizações do grande e inolvidavel paraibano

NO DIA 2 DE AGOSTO A CHEGADA DO 2.º ESCALÃO DA FEB

RIO, 27 — Está sendo esperado, no dia 2 de agosto proximo, o Segundo Escalão da Força Expedicionária Brasileira.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOAO PESSOA — Sábado, 28 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.° 592, de 27 de julho de 1945

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, na importancia de Cr$ 21.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 27, § 2.°, do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam transferidas na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Departamento de Educação — dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 619, de 6 de novembro de 1944, na forma seguinte:

Titulo 3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Verba 5.22 — Grupos Escolares e Escolas Isoladas

	De 8333 — Material de consumo	
30 —	Artigos de expediente	5.000,00
37 —	Produtos quimicos	2.000,00
	8334 — Despêsas diversas	
40 —	Agua, asseio	5.000,00
48 —	Portes do correio	9.000,00
	Cr$	21.000,00
	Para 8332 — Material Permanente	
23 —	Moveis em geral	12.000,00
	Verba 5.19 — Diretoria do Departamento de Educação	
	8304 — Despêsas diversas	
41 —	Conserto e conservação em geral	9.000,00
	Cr$	21.000,00

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 27 de julho de 1945; 57.° da Proclamação da República.

SAMUEL DUARTE
Manuel Ribeiro de Morais
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO N.° 593, de 27 de julho de 1945

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, na importancia de Cr$ 7.010,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 27, § 2.°, do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam transferidas na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" — dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 619, de 6 de novembro de 1944, na forma seguinte:

Titulo 3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública
Verba 13.54 — ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARE"

	De 8293 — Material de Consumo	
31 —	Combustiveis	1.680,00
36 —	Papel, livros e impressos	3.460,00
	8294 — Despêsas Diversas	
48 —	Portes do correio	270,00
	8292 — Material permanente	
24 —	Material de ensino	1.600,00
	Cr$	7.010,00
	Para 8293 — Material de consumo	
33 —	Gêneros de alimentação	3.280,00
37 —	Produtos quimicos	3.460,00
	8294 — Despêsas diversas	
40 —	Agua, asseio	270,00
	Cr$	7.010,00

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 27 de julho de 1945; 57.° da Proclamação da República.

SAMUEL DUARTE
Manuel Ribeiro de Morais
J. Santos Coêlho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 25:

Petição:

K. 2872 — De Rosa Mendes Meira, professora, requerendo pagamento de vencimentos atrazados. — Despacho: Reconheço a divida na importancia de trezentos e trinta cruzeiros, cujo pagamento dependerá de abertura de crédito.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.°, inciso III, do decreto-lei federal sob n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 7.°, do decreto-lei sob n. 478, de 1. de outubro de 1943, resolve nomear o sub-tenente reformado da Força Policial do Estado, José de Souza Carvalho, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Alagôa Grande.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.°, inciso III, do decreto-lei federal sob n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 92, § 1.°, letra A, do decreto-lei estadual sob n.° 202, de 28 de outubro de 1941, resolve exonerar, a pedido, Maria do Rosario Oliveira do cargo de Escrivão do distrito de Maia, pertencente á comarca de Bananeiras.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.°, inciso III, do decreto-lei federal sob n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 7.°, § único, do decreto-lei sob n.° 202, de 28 de outubro de 1941, resolve nomear José Martins Beltrão para exercer o cargo de 2.° suplente de Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, de 2.ª entrancia, durante o quatrienio de 23 de fevereiro de 1945 a igual data de 1949; ficando, assim, retificado o áto de 28 do referido mês que o reconduziu naquelas funções.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 23:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Cicero Henriques de Araujo, para o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, do sitio Balanços, do municipio de Cajazeiras.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Solon Dantas Pinheiro para o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, do sitio "Pai Felix", do municipio de Antenor Navarro

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear João Maciel Rolim para o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, do sitio "São José de Marimbas", do municipio de Cajazeiras.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Djanira Medeiros de Almeida, professora classe D, da escola elementar noturna masculina "Gama e Mélo", para prestar serviços na escola de igual categoria "Artur Aquiles", ambas desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Dalka Leitão Torres, professora padrão A, da escola elementar noturna masculina "Artur Aquiles", para prestar serviços na escola de igual categoria "Gama e Mélo", ambas desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve desginar Ascendina Leite Gomes, professora contratada, da escola rudimentar noturna "Getúlio Vargas Filho", para prestar serviços na escola elementar noturna masculina "Elisio José de Souza", ambas desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Amalia Medeiros Ramos, professora padrão A, da escola elementar noturna masculina "Elisio José de Souza", para prestar serviços na escola rudimentar noturna "Getúlio Vargas Filho", ambas desta capital.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL
DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA
EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 27:

Despacho de petições.

N.° 5223 — De Manuel Alves de Figueirêdo. — Deferido, regularizando a situação perante a D. F. da S. do I.

N.° 5225 — De Henrique Caetano. — Igual despacho.

N.° 5228 — De Otávio Silva. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.° 5230 — De Bianor Guedes da Silva. — Deferido, pagando a multa da lei.

N.° 5232 — De Severino Apolinário da Silva. — Deferido.

N.° 5231 — De Severino Salvador do Nascimento. — Igual despacho.

N.° 5236 — De Pedro Eugenio. — Deferido.

N.° 5240 — De Geraldo Paz de Lima. — Deferido, pagando o que de direito.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 27:

Petições despachadas.

O sr. dr. João Coêlho da Silva, médico legista, eventualmente respondendo pelo expediente, proferiu os seguintes despachos:

De Vicente Bento da Silva, Pedro Romão da Silva, João Alves de Lima, Adalberto Silva, residentes nesta capital, requerendo carteiras de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Ana Alves Pessoa, domestica, residente em Cabedêlo, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Sebastião Emidio de Lima, mecanico, residente em Campina Grande, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando ainda fazer as devidas alterações de acôrdo com o documento apresentado. — Despacho: Sendo o peticionário inscrito no Registro Civil, forneça-se a 2.ª via requerida na forma da lei vigente, podendo serem feitas as devidas alterações solicitadas.

Carteiras expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: José Olivio da Silva, Haroldo da Costa Vilar e 2.ª via a Aristoteles de Souza Filho.

Exame pericial:

Solicitado pela Delegacia de Investigações e Capturas, foi submetida a exame pericial á menor Severina Pessoa, residente á rua Professor Cardoso, n.° 60, nesta cidade.

Informações expedidas:

Por via aérea, fôram remetidas várias informações ao sr. Chefe da Secção de Identificação de Belo Horizonte, Minas Gerais e ao sr. dr. Diretor do Gabinête de Identificação do Território Federal do Acre, Rio Branco, satisfazendo assim as solicitações daquêles congeneres.

Fôlha corrida:

Havendo requerido fôlha corrida ao sr. dr. Chefe de Policia, foi por êste Instituto, devidamente certificada, a petição de Orlando de Freitas Feitosa, comerciário, residente á rua Rodrigues de Aquino, n.° 663, nesta cidade.

Comunicação:

Em aditamento á comunicação da Diretoria da Casa de Detenção, em sua parte diária sob n.° 201, de 20 do corrente, foi cientificado o Instituto Médico Legal do falecimento na Enfermaria daquêle estabelecimento do sentenciado Antonio Fideles dos Santos, condenado á pena de 28 anos, por crime de homicidio, na comarca de Mamanguape. Tendo em vista a comunicação acima, determinou o Diretor do Instituto se fizessem os devidos assentamentos no prontuário do aludido sentenciado, para os devidos fins.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 19 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

	Cr$	Cr$
Sald anterior		69.347,80
Recebedoria de João Pessoa — P.c. da arr. do dia 17	44.700,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 9	8.468,70	
Manuel Tavares de M. C. Filho — Renda eventual	600,00	
Marilia F. de Oliveira — Saldo de adiantamento	98,00	
José Freire de Lima — Renda industrial	10,00	
Haroldo da Costa Vilar — Idem	10,00	
Severino Vieira de Barros — Idem	10,00	
José Machado de Oliveira — Idem	10,00	
José Olivio da Silva — Idem	10,00	
Joaquim Regis Malheiros — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Eloi Evangelista dos Reis — Idem	20,00	
Luiz Gomes de Souza Pontes — Idem	10,00	
Antonio Correia de Vasconcêlos — Idem	10,00	
Moisés de Barros — Idem	160,00	
Antonio Correia de Vasconcêlos — Idem	155,00	
Sergio Simeão — Idem	5,00	54.296,70
Total	Cr$	123.644,50

DESPÊSA

	Cr$	Cr$
26—Cunha & Di Lascio — Conta	455,10	
387—Os mesmos — Idem	1.039,30	
3570—Diversas Escolas desta capital — Subvenções	1.320,00	
3534—Rep. dos Serviços Eletricos — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	7.952,80	
3533—A mesma — (Antonio A. Almeida) — Idem	24.775,50	
3535—Manuel Monteiro de Oliveira — (Antonio A. Almeida) — Salarios	3.000,00	
2163—Eulacio de Araujo — Diárias	45,00	
3569—Esaias de Mélo — Idem	75,00	
3313—Rubens H. Filgueiras — Idem	500,00	
3572—José Duré & Cia.—Rest. de caução	16.000,00	
3568—Coletoria Estadual de Picuí — Suprimento	25.000,00	
3484—Antonio Solano de Almeida Lira — (D. V. O. P.) — Adiantamento	500,00	
5489—Vanda de Farias Coutinho — (Colégio Estadual) — Adiantamento	2.000,00	
2531—Moisés de Morais Andrade — (Casa de Detenção) — Adiantamento	15.000,00	
3492—Julio Ferreira da Silva — (Casa de Detenção) — Adiantamento	1.000,00	
2532—Odemar Nacre Gomes — (Sec. do Interior) — Adiantamento	843,50	99.506,20
Saldo balanceado		24.138,30
Total	Cr$	123.644,50

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 19 de julho de 1945.

Inácio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 27—VII—45:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — E' lido um oficio do senhor Interventor Federal interino, comunicando haver sancionado o Decreto n.° 591, transferindo dotações orçamentárias, na Secretaria do Interior e Segurança Publica num total de Cr$ 6.000,00. Ciente o Conselho. Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, alterando tabelas que acompanham o Decreto-lei n.° 490, de 10—11—1943 — Ao dr. Horácio de Almeida; da Prefeitura de Tabaiana, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 14.000,00 a diversas verbas do orçamento vigente — Ao dr. Osias Gomes; da Prefeitura de Araruna, concedendo uma pensão á viuva e filhos menores de Arnulfo Gomes de Araujo; de Piancó, dando organização á Prefeitura, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de obras; e a Prestação de Contas de Cabaceiras, referente ao exercicio financeiro de 1944 — Ao dr. Horácio de Almeida.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de numeros 173, 174, 175, 176, 177 e 178, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, autorizando a alienação de um prédio em Sabugi, e terrenos nesta Capital; da Prefeitura de Tabaiana, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 23.000,00, a diversas verbas do orçamento da despesa; de Cuité, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ ... ... 3.600,00 e abrindo crédito suplementar equivalente — Relator dr. José Gomes; de Patos abrindo o crédito especial de Cr$ 100.000,00 para a construção do Mercado Publico Municipal; de Tabaiana, transferindo Cr$ 4.000,00 da verba 8045 — para a de 2043, do orçamento vigente — Relator dr. Osias Gomes; o ultimo, á Prestação de Contas da Prefeitura de Alagôa Grande, referente ao exercicio financeiro de 1944 — Relator dr. José Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 162, 163, 166, 167, 168, 165 e 164, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Pombal, abrindo o crédito especial de Cr$ 30.000,00; de Pilar, autorizando a concessão do serviço de energia elétrica da vila de "Juripiranga" — Relator dr. Osias Gomes; da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr$ 100.000,00 para a liquidação de vencimentos atrazados; da Prefeitura desta Capital, abrindo o crédito especial de Cr$ 100.000,00 destinado a ocorrer ás despesas de calçamento e outros serviços; de Pombal, abrindo o crédito especial de Cr$ ... 100.000,00 — Relator dr. José Gomes; e os dois ultimos ás Prestações de Contas das Prefeituras de Ingá e Mamanguape, referentes ao exercicio financeiro de 1944 — Relator dr. Osias Gomes.

PARECER N.° 173 — Interventoria Federal — Autorizando a alienação de um pequeno imovel do Estado no municipio de Santa Luzia e de terrenos nesta capital é o presente projéto de decreto-lei ora submetido á apreciação deste Conselho.

Trata-se de um [illegible] veniente ao [illegible] seguidas [illegible] gislaçã[illegible] pr[illegible] qualquer proveito para o Estado. Os terrenos desta capital são os da rua Barão do Triunfo nos quais devem ser construidos prédios particulares necessários ao completo acabamento daquela importante artéria da nossa cidade. O assunto de que se ocupa o projéto em lide constitue matéria francamente aceitavel pelo Conselho.

Em tais circunstancias, concluo pela sua aprovação conforme declaro na seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a conveniencia da administração estadual expressa no presente projéto da Interventoria Federal, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 27 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

PARECER N.° 174 — Prefeitura de Tabaiana — Com o presente projéto de decreto-lei visa o Edil tabaianense a abertura de um crédito suplementar no valor de Cr$ 23.000,00 para reforço de algumas verbas já esgotadas.

Na sua circunstanciada exposição de motivos o sr. Prefeito ressalta a necessidade da medida que se propõe tomar com o encaminhamento ao Conselho do projéto ora em discussão. Adianta mais a existência de saldo bastante para cobertura da despesa resultante da sua aprovação. E', pois, matéria de conveniência da administração comunal, merecedora assim do nosso apoio, o que faço propondo sua aprovação nos termos da seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Prefeitura de Tabaiana uma vez que o mesmo consulta o interesse publico daquela Comunidade.

Sala das Sessões do C.A.E., em 27 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

PARECER N.° 175 — Prefeitura de Cuité — Anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 3.600,00 e abrindo crédito suplementar equivalente é o presente projéto da Prefeitura de Cuité que no momento nos é dado relatar.

Refere-se a assunto do interesse geral daquela administração que nos leva a crer na sua necessidade publica, motivo bastante para que seja o mesmo aceito por este Conselho que, estou certo, dar-lhe-á sua aprovação. O recurso para fazer face á despesa resultante é tirado do produto da anulação de que se ocupa o art. 1.° deste mesmo projéto. Isto posto, proponho á Casa seja aprovado o projéto em causa nos termos da seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado delibera aprovar o presente projéto da Prefeitura de Cuité, atendendo que o mesmo consulta o interesse geral daquela Comunidade.

Sala das Sessões do C.A.E., em 27 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

PARECER N.° 176 — Prefeitura de Patos: — Patos é dos municipios economicamente mais bem aparelhados do Estado, e no entanto, não possue ainda na cidade um Mercado Publico á altura do progresso alcançado. Compreendendo essa deficiencia, o atual Prefeito da Comuna elaborou e agora submete á aprovação deste Conselho um projéto de decreto-lei abrindo o crédito especial de cem mil cruzeiros (Cr$ ... 100.000,00) destinado á construção do mercado publico. Todos os pareceres e informações [illegible] competentes para [illegible]

do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei de iniciativa do sr. Prefeito de Patos, abrindo o crédito de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) destinado á construção do Mercado Publico da cidade séde da comuna.

S. das S. do C.A.E., em 27 de julho de 1945.

Osias Gomes, Relator.

PARECER N.º 177 — Prefeitura de Tabaiana: — O projéto de decreto-lei de iniciativa do sr. Prefeito de Tabaiana que cumpre a este Conselho analisar, por fôrça do expediente acompanhado do oficio n.º 821, de 20 do corrente mês, do Departamento das Municipalidades, transfere saldo da verba 8042 titulada Material Permanente, da Secretaria, para a dotação 8043 da mesma verba, no capitulo da despesa do exercicio em execução no corrente ano. O valor da operação é de Cr$ 4.000,00 e encontra a mesma guarida na lei. (art. 27, § 3.º, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939).

Penso deve o C.A.E. aprovar a proposta legislativa em apreço, e nesse pressuposto, apresento ao plenário a seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Tabaiana transferindo saldo de uma dotação para outra, dentro da mesma verba Secretaria, Material Permanente do capitulo da despesa do orçamento em execução no corrente exercicio.

S. das S. do C.A.E., em 27 de julho de 1945.

Osias Gomes, Relator.

PARECER N.º 178 — Prefeitura de Alagôa Grande — Encabeçada com oficio do Departamento das Municipalidades, tendo devidamente processado o seu expediente cheganos a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, cabendo-me apreciar a sua execução orçamentária, referente ao exercicio financeiro de 1944.

A sua documentação apresenta-se em bôa ordem, havendo perconsonancia aritmética entre suas somas e totais balanceados. A Receita, prevista em Cr$ 120.500,00 para uma Despesa equivalente, atingiu na sua arrecadação importancia a maior, pois, elevou-se a quantia de Cr$ 154.576,90 para uma despesa realizada de Cr$ 149.926,40 do que resultou um "superavit" financeiro de Cr$ 4.650,50.

Para levar a efeito o seu plano administrativo o sr. Prefeito teve de recorrer á abertura de créditos adicionais, tudo, porem, se procedeu regularmente e dentro das normas da legislação vigente. No que respeita ás quotas devidas ao Estado, houve uma pequena diferença contra este, ligeira falha que não deslustra a veracidade da sua execução orçamentária. O exame patrimonial revela que nesse sector nenhuma alteração digna de nota temos a assinalar.

Em suma, considero a execução orçamentária de Alagôa Grande, referente ao exercicio financeiro de 1944, em bôas condições, devendo o processado presente subir ao Chefe do Executivo Estadual que proferirá o seu final julgamento.

Sala das Sessões do C.A.E., em 27 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

RESOLUÇÃO N.º 144, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de São João do Cariri, autorizando a concessão do serviço de energia elétrica da vila de Aredecó.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 24 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de São João do Cariri, remetido com o oficio n.º 779, de 10 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, autorizando a concessão do Serviço de Energia Elétrica da vila de Aredecó.

João Pessoa, 24 de julho de 1945

RESOLUÇÃO N.º 145, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, abrindo o crédito especial de Cr$ 15.000,00, destinado á aquisição de materiais.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 23 de julho de 1945 adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, remetido com o oficio n.º 764, de 7 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), destinado á aquisição de materiais para o inicio da construção da Praça "Barão do Rio Branco".

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 23 de julho de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 146, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ ... 1.500,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 23 de julho de 1945 adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, remetido com o oficio n.º 743, de 3 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ ... 1.500,00, (mil e quinhentos cruzeiros), destinado ao pagamento de três mêses de estagio na capital de suas educadoras sanitárias.

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 23 de julho de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 147, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Caiçára, abrindo o crédito especial de Cr$ ... 33.742,38.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 23 de julho de 1945 adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Caiçára, remetido com o oficio n.º 782, de dez (10) de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ 33.742,38, destinado a ocorrer ao pagamento das despesas com a construção de uma ponte.

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 23 de julho de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário

RESOLUÇÃO N.º 148, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Piancó, instituindo normas financeiras e de contabilidade

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 24 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Piancó, remetido com o oficio n.º 784, de 11 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, instituindo normas financeiras e de contabilidade.

João Pessoa, 24 de julho de 1945

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 24 de julho de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 149, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, instituindo normas financeiras e de contabilidade.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 23 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, remetido com o oficio n.º 744, de 4 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, instituindo normas financeiras e de contabilidade.

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 23 de julho de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 23:

Processo n.º 1263/45 — D. S. P. — Antonio Ladislau da Silva, solicitando promoção.

* * *

O art. 50 do Regulamento de Promoção, baixado com o decreto-lei 147, de 8-2-41, veda ao funcionário pedir, por qualquer forma, sua promoção.

Nessa proibição, naturalmente, não se compreendem os recursos interpostos relativamente á antiguidade, ou merecimento do funcionário.

Diante do exposto, e não se enquadrando o caso do requerente nessa segunda hipótese, êste Departamento opina pelo arquivamento do processo.

D. S. P., em 23 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 23-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência eventual do dr. Luiz Rodrigues Viana, secretariado pelo dr. Gilberto Leite, realizou-se ontem, mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, com o comparecimento dos conselheiros drs. José Mario Porto, Severino Guimarães e Pereira Diniz.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada a áta da sessão anterior.

O dr. Presidente, depois de despachar o expediente, passou á ordem do dia. Nestas, deram-se os seguintes resultados, de acôrdo com os numeros dos processos:

668 — Liv. cond. Relator dr. José Mário Porto; requerente José Lourenço da Silva, vulgo "Doido, condenado na comarca da capital. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

313 — Graça ou indulto. Relator dr. José Mário Porto; requerente João Mulatinho, vulgo "Deitado" — Ingá. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

774 — Liv. Cond. Relator dr. José Mário Porto; requerente Vicente Alves de Araujo — Campina Grande. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

976 — Graça ou indulto. Relator dr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente Fernando Francisco da Silva — Sapé. Adiado com a falta do dr. Relator. Igualmente adiados com o mesmo relator, os processos de indulto dos requerentes João Terto — Bananeiras e Miguel Franquelino da Silva — Maguarí.

715 — Indulto. Relator dr. Pereira Diniz; requerente José Alves do Nascimento — Piancó. Adiado a requerimento do dr. relator.

776 — Liv. cond. Relator dr. Pereira Diniz; requerente Antonio Domingos Fernandes — Maguarí. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

318 — Graça ou ind. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Manuel Pereira de Oliveira e Antonio Ferreira Filho — Sapé. Adiado com a falta do dr. relator.

320 — Indulto. Relator dr. José Mário Porto; requerente Oséas Maracajá — S. João do Cariri. Opinou-se pela denegação, unanimemente

321 — Graça ou indulto. Relator dr. Severino Guimarães; requerente Moisés Araujo — Piancó. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

322 — Indulto. Relator dr. Pereira Diniz; requerente João Luiz Vieira — Mamanguape. Adiado a requerimento do dr. relator.

323 — Indulto. Relator Odivio Borba Duarte; requerente Bonifacio José Dantas — Picuí. Adiado com a falta do dr. relator.

324 — Indulto. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente João Severino da Silva, vulgo "Tabaiana" — São João do Cariri. Adiado com a falta do dr. relator.

325 — Indulto. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Luiz Torres da Silva — São João do Cariri. Adiado com a falta do dr. relator.

326 — Indulto. Relator dr. Luiz Rodrigues Viana (presidente); requerente José Sebastião de Oliveira — Capital. Adiado a requerimento do dr. relator.

778 — Liv. cond. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcatni; requerente Rubens Clementino da Rocha — Capital. Adiado com a falta do dr. relator.

779 — Liv. cond. Relator dr. Luiz Rodrigues Viana (presidente); requerente Damião Cardoso — Capital. Adiado a requerimento do dr. relator.

780 — Liv. cond. Relator dr. José Mário Porto; requerente Joaquim de Arruda Camara — Santa Luzia. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

781 — Liv. cond. Relator dr. Severino Guimarães; requerente Manuel Marcelino Estevão, vulgo "Pano Molhado" — Capital. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

782 — Liv. cond. Relator dr. Pereira Diniz; requerente José Delfino da Silva — Pombal. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

783 — Liv. cond. Relator dr. Odivio Borba Duarte; requerente Sebastião Barros — Picuí. Adiado, com a falta do dr. relator.

784 — Liv. cond. Relator dr. Luiz Rodrigues Viana (presidente); requerente Antonio Ferreira de Barros — Pombal. Iniciada a discussão, com o parecer favoravel do dr. relator, ficou por fim convertido em diligência.

785 — Liv. cond. Relator dr. José Mário Porto; requerente Severino Luiz da Costa — Umbuzeiro. Adiado a requerimento do dr. relator.

327 — Graça. Relator dr. José Mário Porto; requerente Manuel Batista Lima, vulgo "Manuel Leitão". Adiado a requerimento do dr. relator.

328 — Graça ou indulto. Relator dr. Severino Guimarães; requerente Raimundo Francelino da Silva — Maguarí. Adiado a requerimento do dr. relator.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 12 horas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCJ 160-45, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A.

Requerido: Irenio Londres Barrêto.

Objeto: Inquérito administrativo.

Solução: Adiado o julgamento para o dia 3 de agosto, ás 14 horas.

No próximo dia 30 serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas:

Reclamante: Antonio de Oliveira Santos.

Reclamada: Oficina Holmes.

14,15 horas:

Reclamante: Pedro Francisco de Mélo.

Reclamada: Usinas S. João e Santa Helena S.A.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

46.ª Sessão ordinária, em 27 de julho de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Apelação Civel n.º 965, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Luzinete Frazão de Oliveira; apelado o dr. Carlos Leonardo Arcoverde. — Por desempate deu-se provimento em parte.

Petição de "habeas-corpus" n.º 245. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. José Mario Porto, em favor do paciente Sebastião Francisco da Silva. — Por unanimidade, concedeu-se o "habeas-corpus".

Petição de "habeas-corpus" n.º 247. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. Vamberto Augusto Costa, em favor do paciente João Vicente Ferreira. — Por unanimidade, negou-se o "habeas-corpus".

Recurso criminal n.º 433, de Santa Rita. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Antonio Florencio da Silva, vulgo "Cuscus"; recorrida a Justiça Publica. — Deu-se provimento, por unanimidade.

Apelação Criminal n.º 976, de Tabaiana. Relator des. Agrippino Barros. Apelante d. Alice Rodrigues da Silva; apelada d. Maria do Carmo Regis de Brito. — Por unanimidade, deu-se provimento, em parte.

Apelação Criminal n.º 994, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado o bel. José Ramalho de Lima. — Por unanimidade a Camara repeliu a preliminar de nulidade e negou provimento ao recurso.

Apelação Criminal n.º 1011, de Cajazeiras. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Anunciado Borges. — Por unanimidade a Camara deu provimento.

Agravo de Petição Civel n.º 748, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante a "Brasil" Cia. de Seguros Gerais. Agravado José Isidro da Costa. — Por unanimidade a Camara deu provimento parcial ao recurso.

Apelação Civel n.º 975, de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Jovino Guedes. Apelados José Leite de Araujo e sua mulher. — Por unanimidade a Camara negou provimento.

Apelação Civel n.º 979, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. 1.º Apelante Damasio Franca. 2os. apelantes Antonio Silverio e sua mulher. 3.º apelante Milton da Silva Torres. 4os. apelantes Antonio Paulino Marinho e sua mulher. Apelada d. Maria Augusta Dália. — Adiado a requerimento do relator.

DISTRIBUICAO INDEPENDENTE DE SORTEIO DO DIA 27—7—45:

Exmo. des. José Flóscolo:

Apelação Criminal n.º 1023, de Bonito de Santa Fé. Apelante: Raimunda Luiz. Apelada: a J. Publica.

Exmo. des. Agrippino Barros:

Apelação Criminal n.º 1024, de Campina Grande. Apelante: Manuel Maciel. Apelada: a J. Publica.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 27 DE JULHO

Revisões:

Apelação Criminal n.º 1010, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o Promotor Publico; apelado Dionisio Carneiro da Cunha. — Foram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Apelação Criminal n.º 1005, de Mamanguape. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado José Barbosa do Nascimento.

Recurso de Revista n.º 20, interposto na Apelação Civel n.º 905, de João Pessoa. Relatro des. J. Flóscolo. Recorrentes Pedro Araujo Sobrinho e sua mulher; recorrido Samuel Felipe Antman. — Foram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação Civel n.º 983, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Silvio Coêlho Alverga; apelado o espólio de Monsenhor Valfredo Leal. — Foram os autos á revisão do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Apelação criminal n.º 1022, de Serraria. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes José Jerônimo de Lima e Artur Anisio da Silva; apelada a Justiça Publica.

Revisão Criminal n.º 594. Relator des. José Flóscolo. Requerente Felidiano Cabral de Sousa.

Relatório n.º 42, de correição geral procedida pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Santa Rita. Relator des. Agrippino Barros. — Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Assinatura e Publicação de acordãos:

Recurso Criminal n.º 426, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Francisco Freire da Silva; recorrida a Justiça Publica.

Recurso Criminal n.º 427, de Tabaiana. Relator des. José Flóscolo. Recorrente João Belarmino Ribeiro; recorrida a Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º 998, de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante João Xavier Sobrinho; apelado Antonio Hermenegildo.

Agravo de Instrumento Civel n.º 749, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Agravante Luiz Andrade da Silva; agravado Antonio Angelo Custodio.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JULHO:

Petição de João Gomes de Sousa, interpondo recurso extraordinário nos autos de Revisão em Ação de Acidente no Trabalho n.º 2, de João Pessoa. — "Indefiro o requerimento. A decisão proferida pela Egrégia Primeira Camara apoiou-se na prova dos autos.

Não foi negada aplicação ao art. 15 letra c, do decreto-lei 24.637, de 10 de julho de 1934, como se alega.

O que ocorre é que a prova desautorizou a pretensão do suposto acidentado. Este, segunda afirmaram os laudos periciais, está atacado de verminose e sofre de dores reumáticas, situação esta, sem qualquer relação com o trabalho em que se empregava.

Alega-se que a decisão contrariou uma "torrente de julgados" de outros tribunais. Mas, não se menciona um só elemento dessa "torrente".

E deve haver exagero nessa assertiva, pois, a doença, para ser considerada acidente do trabalho, deverá está, com ele, relacionada.

Não se comporta no caso, recurso extraordinário".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JULHO:

Petição dos bachareis Otavio Amorim e Plinio Lemos, interpondo recurso para o Supremo Tribunal Federal, da decisão da 2.ª Camara que negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Januncio Abdon da Nóbrega. — Sim, em termos".

Recurso em "habeas-corpus" n.º 239, de João Pessoa. Recorrente o bel. João Agrippino Filho, em favor dos pacientes Olimpio Ferreira de Queiroga e outros. — "Subam os autos ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigencias legais".

Petição do bel. Bolivar Correia Pedrosa. — "Oficie-se ao Chefe do Governo remetendo copia da petição e do telegrama recebido do Supremo Tribunal a respeito ao provimento do recurso extraordinário".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Agravo de Instrumento Civel n.º 749, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Agravante Luiz Andrade da Silva; agravado Antonio Angelo Custodio. — "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ao agravo".

EDITAL N.º 143

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 31 de julho corrente para o seguinte julgamento pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 987, de Campina Grande. Relator: des. José Flóscolo da Nóbrega. Apelantes: Inácio Alves de Melo e Manuel Gomes Clemente. Apelada: a J. Publica.

Agravo de Pet. Civel "ex-officio" n.º 755, de Areia. Relator: des. Agrippino Barros. Agravante: o Juizo. Agravados: Manuel Francisco e outros.

Apelação Civel n.º 979, de João Pessoa. Relator: des. José Flóscolo da Nóbrega. Apelantes: 1.º Damásio Franca; 2.os Antonio Silverio e sua mulher. 3.º Milton da Silva Torres. 4os. Antonio Paulino Marinho e sua mulher. Apelada: d. Maria Augusta Dália.

Apelação Civel n.º 970, de Misericórdia. Relator: des. Agrippino Barros. 1.º apelante: Adauto Antonio de Araujo. 2.º Apelante: dr. Praxedes da Sil-

va Pitanga. Apelados: os mesmos.

Apelação Civel n.° 980, de Pombal. Relator: des. José Flóscolo. 1°s. apelantes: Manuel Francisco Barreto e sua mulher. 2os. apelantes: Enéas Pereira da Silva, sua mulher e outros. Apelados: os mesmos.

Embargos Infringentes n.° 43, na Apelação Civel n.° 884, de Sapé. Relator: des. Flodoardo da Silveira. Embargante: a Prefeitura Municipal. Embargados: José de Almeida Pessoa e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 27 de julho de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretário.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA:

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.° 962, da comarca de João Pessoa. Recorrente — Dr. Isidro Gomes da Silva. Recorrida — D. Flávia Schuller.

Com vista ao advogado da recorrida, pelo prazo legal em 27—7—1945.

(Expediente da escrivã — Aurea S. Maior).

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

20.ª Sessão ordinária, realizada em 27 de julho de 1945.

Presidente: Des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretário: Prof. José Batista de Mélo.

Presentes: Os Juizes des. José de Farias, drs. Julio Rique Filho, Climaco Xavier da Cunha e Renato Teixeira Bastos e o Procurador Regional, dr. Renato Lima.

Foi tomada a seguinte resolução:

— Pedido de requisição de funcionário n.° 24.

Requerente: O Juiz Eleitoral da 21.ª zona.

Relator: O exmo. dr. Julio Rique Filho.

— Autorizado o pedido, devidamente consultados os interesses do serviço publico.

EDITAL N.° 196 (*)

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Prefeito Municipal da Capital e publicada em edital sob n.° 145, de 17—7—45, com exceção das seguintes: Anisio Patricio dos Santos, Antonio de Souza, Antonio Belo da Silva, Antonio Pereira de Lima, Cantalice Cicero da Silva, Edgar Xavier do Rosário, Francisco Misael da Silva, João Etelvino dos Santos, José Teotonio de Paula, Joaquim Gomes, João Matias, João Bernardo do Nascimento, José Batista de Souza, Luiz Inácio da Silva, Manuel Gonçalves da Silva, Moisés Fernandes de Araujo, Maria Santina Sales, Pedro Bandeira de Lima, Severino Félix de Lima, e Severino José de Moura, por serem analfabetos e Genival Rodrigues da Silva, por ser menor de 18 anos.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 23—7—45.

José Baptista de Melo — Secretário.

EDITAL N.° 220

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da lista enviada pelo diretor geral do Departamento do Serviço Publico e publicada em edital sob n.° 49, de 6—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 27—7—45.

José Baptista de Melo — Secretário.

EDITAL N.° 221

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Eleitoral e nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Chefe do Gabiente do SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Severino Carneiro da Cunha — 2 — Joaquim Bezerra de Araujo.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 27—7—45.

José Baptista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 222

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique, membro deste Tribunal Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Diretor Regionol do DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Armando da Silva Pessoa — 2 — Cecilia Alves Caldas — 3 — Doralice Coêlho Serrão — 4 — Dilia da Cunha Cirne — 5 — Egidio de Lucena — 6 — José Ernesto de Carvalho — 7 — Marcolina Paiva — 8 — Maria das Neves França Monteiro — 9 — Severino Alves Guimarães — 10 — Stelita Rosas de Miranda.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 27—7—45.

José Baptista de Melo — Secretário.

JUIZO ELEITORAL

1.ª Zona — Comarca de João Pessoa

Torno publico para conhecimento dos interessados que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Zona, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistandos: 873 — Severino Hipolito: 874 — Conceição Vicente; 875 — Severino Francisco: 876 — João Vitorio Barbosa Torres; 877 — Agripino Tavares Bezerra; 878 — Julio Francisco de Lira; 879 — Manuel Pereira Macêna; 880 — Amaro Correia de Araujo: 881 — Calistrato Bezerra de Carvalho; 882 — Osmar Tavares Bezerra; 883 — Agripino Felix Farias; 884 — Pedro Chaves Gouveia; 885 — Francisco Barros Neto; 886 — Adauto Tavares de Melo; 887 — José Luiz da Silva; 888 — Julio Clemente da Silva; 889 — Alaide Soares de Andrade; 890 — João Alves Marinho; 891 — Lourival Astrogildo de Andrade; 892 — Severino Correia de Araujo; 893 — Manuel Alves Espinola; 894 — José Fernandes da Silva; 895 — José Nunes Padilha; 896 — Severino Cosme de Souto; 897 — Paulo Aurélio de Souza; 898 — Julio Lins Pessoa de Melo: 899 — Maria de Lourdes Vitório; 900 — Quirino Nunes da Silva; 901 — Juan Evangelista de Medeiros — 902 — Abilio Augustinho de Lucena; 903 — José Floriano da Silva; 904 — Frederico José de Oliveira; 905 — José Raimundo da Silva; 906 — José Francisco Viégas; 907 — Pefencia de Albuquerque Oliveira; 908 — Pedro Vital da Silva; 909 — José Batista de Carvalho: 910 — Odilon Francisco de Carvalho; 911 — Zacarias de Barros Almeida; 912 — Padre Luiz Gonzaga de Oliveira; 913 — João Vaz da Silva; 914 — José Higino de Nogueira; 915 — João Bernardo Toscano: 916 — Manuel Gomes da Silva: 917 — Arnaud Rodrigues de Souza; 918 — Manuel Xavier Filho: 919 — José Tavares Barreto; 920 — Julio de Queiroz Carreira; 921 — José Francisco da Silva: 922 — Iraci Carreira de Almeida; e 923 — Walfrido Domingos dos Santos.

João Pessoa, 26 de julho de 1945.

O Escrivão Eleitoral: *Carlos Neves da Franca.*

Torno publico para conhecimento dos interessados, que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Zona, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistandos: 924 — Severino Rodrigues da Costa; 925 — Severino Cavalcanti de Albuquerque; 926 — José Guimarães da Silva: 927 — José Manuel da Costa: 928 — José Aguiar; 929 — Josefa Alves Barbosa; 930 — João dos Santos Martins Ribeiro: 931 — Lindalva de Andrade: 932 — Maria das Mercês de Jesus: 933 — Osório Cabral de Mélo: 934 — Manuel Barbosa da Silva: 935 — João Alves da Silva; 936 — José Inácio de Asunção: 937 — Antonio José Bezerra: 938 — Antonio Francisco Alves Sobrinho; 939 — João Pereira da Silva; 940 — Joaquim Farias Barbosa; 941 — Francisco Xavier Borba: 942 — José Alcantara Sobrinho; 943 — João Gomes Pereira: 944 — Alvaro Rodrigues Goizio; 945 — Paulo Bandeira: 946 — Torquata Eliza das Neves: 947 — Antonio Guedes Fernandes: 948 — Severino Ferreira dos Santos; 949 — José Candoia de Araujo' 950 — Antonio Ferreira da Silva: 951 — Lucila Laurinda da Silva: 952 — Eunice Laurinda da Silva; 953 — Cecilia Ferreira; 954 — Adilia Marques de Lima: 955 — Domercina Penha da Silva; 956 — José Tomaz de Aquino: 957 — Antoniéta Dionizia da Silva; 958 — Luiz Gonzaga Gomes; 959 — Leonardo Bispo do Monte; 960 — João Pereira de Lima; 961 — Manuel Joaquim da Silva; 962 — José Bezerra da Silva; 963 — Maria Augusta Alves da Silveira; 964 — João Verissimo de Figueirêdo; 965 — Anesia Alves de Brito; 966 — José Francisco da Rocha; 967 — Joana Evangelista Ramiro; 968 — João Paulo Rodrigues; 969 — Manuel Barbosa da Costa; 970 — Julio Egidio de Barros; 971 — Julia Ramos da Silva; 972 — Sebastiana Oliveira de Figueirêdo; 973 — Américo Simplicio dos Santos; 974 — Gamabiel Candido do Nascimento; 975 — Vicencia Emidia de Paula; 976 — José Martins de Lima; 977 — Leonel Flôr da Silva; 978 — João Evangelista da Silva; 979 — João Batista Guedes Filho; 980 — José Gomes da Costa; e 981 — Severina Paula do Nascimento.

Torno publico ainda, que já se acham devidamente preparados afim de serem entregues aos seus legitimos donos, os titulos expedidos "ex-officio" dos seguintes eleitores: 982 — Dr. Samuel Vital Duarte; 983 — José Leal Ramos; 984 — João Pires de Freitas; 985 — José de Souza Medeiros; 986 — Abelardo Paulo da Silva; 987 — Juracy Maia Teixeira; 988 — Clemilde da Camara Torres; 989 — Céres Leal Gomes; 990 — Severino Irineu Diniz; 991 — Sebastião Souza; 992 — Maria do Carmo Bezerra; 993 — Lucia Filgueiras Abrantes; 994 — Augusto Antonio da Silva; 995 — Severino Augusto de Oliveira; 996 — João Cesário da Silva; 997 — Francisco Alves dos Santos; 998 — José Abrantes Sarmento; 999 — Alzira Leite; 1.000 — Hermani Costa; 1.001 — Jorge Brito Ramalho; 1.002 — Ubaldina Barbosa Gomes; 1.003 — Sebastião Patricio de Medeiros; 1.004 — Adalberto Bezerra Santos; 1.005 — Maria Juliéta Camara de Castro; 1.006 — Antonio Gregorio da Fonseca; 1.007 — Euclides Sales; 1.008 — Maria do Carmo Caçador; 1.009 — Antonio de Gouvêia Henriques; 1.010 — José Batista de Almeida; 1.011 — Manuel Cerveira de Melo; 1.012 — Priscilo Nunes Alves; 1.013 — Adolfo Almeida do Nascimento; 1.014 — José Mauricio da Silva; 1.015 — Fausto do Porto Neves; 1.016 — José Balbino Pereira; 1.017 — Alfredo Francisco de Barros; 1.018 — Isis Bezerra Cavalcante; 1.019 — Vicentina Pinto Pessoa; 1.020 — Vicente Xavier de Oliveira; 1.021 — Francisco Caridade da Silva; 1.022 — Manuel Moreira de Menezes; 1.023 — Ascendino Nascimento; 1.024 — Antonio Bento de Paiva; 1.025 — Assis Pereira da Silva; 1.026 — José Lins Fialho; 1.027 — José Gonçalves de Carvalho Melo; 1.028 — Cicero Gouveia; 1.029 — Manuel Galdino Gomes; 1.030 — Severino Lustosa Cabral; 1.031 — Carlos Giovani Peixôto de Vasconcélos; 1.032 — Manuel Santos Leal; 1.033 — Manuel Bezerra Pedrosa; 1.034 — João Eustaquio de Souza; 1.035 — José Xavier de Carvalho; 1.036 — Genival Leal de Menezes; 1.037 — Gentil Bartolomeu de Paiva; 1.038 — Alvaro da Fonsêca Lima, 1.039 — João Ferreira Medrado; 1.040 — Salviano Sizenando de Paiva; 1.041 — Catarino João Viana; 1.042 — Ulisses Moreira Lima; 1.043 — Ulisses Dornelas Bezerra; 1.044 — Avelino Firmino dos Santos; 1.045 — Silvino Pedro da Silva; 1.046 — Antonio Chagas Gondim; 1.047 — João Felizardo Pereira; 1.048 — Aderaldo Gonzaga dos Santos; 1.049 — Gabriel Targino Alves; e 1.050 — José Paulino da Silva.

João Pessoa, 27 de julho de 1945.

O Escrivão Eleitoral: — *Carlos Neves da Franca.*

NOTAS DO FÔRO

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 27:

Para ciência dos interessados, torno público o final da sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, nos autos da interdição de d. Militina Lucio Maia, a qual é do teor seguinte: "Pelos motivos expostos, decreto a interdição de Neusa de Siqueira Maia e nomeio curadora a mesma d. Militina Lucio Maia, a qual deve ser intimada para prestar o compromisso em tempo oportuno. P. R. I. Custas pelo requerente. João Pessoa, 25 de julho de 1945. **Julio Rique.** Nos termos do art. 168, § 1.° do C. P. C., tenho como intimada d. Militina Lucio Maia. O escrevente autorizado. **Damasio Franca.**

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Silvia Mesquita; Pedro Alexandrino de Assis; João Mélo; Alcides Cordeiro de Lima; Viúva Dácio Amaral.

João Pessoa, 27 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

Torno público para conhecimento de todos os herdeiros e interessados, que no arrolamento procedido por falecimento de Antonia Alves dos Reis, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, foi proferido nos referidos autos o seguinte despacho "Vista ás partes, pelo prazo legal, para dizerem sobre o cálculo procedido. João Pessoa, 25-VII-1945. **Manuel Maia**". Assim, nos termos do § 1.° do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados, o dr. Renato Teixeira Bastos e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 27 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

Para ciência dos interessados faço publicar a sentença exarada nesta data, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, nos autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Luciano Monteiro da Franca. "Vistos, etc. Julgo por setennça valida a partilha de fls. para que produza os seus devidos efeitos. P. e I. Custas pelo monte. J. P., 27-7-45. **Julio Rique**".

João Pessoa, 27 de julho de 1945.

O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 27:

Petições:

N.° 3006, de Francisco Arcanjo Mororó. N.° 3117, de Albertino Miranda Leite. N.° 3139, de Elvira Pereira de Souza. N.° 2979, de Almeida & Barbosa. N.° 3109, de Maria Dias de Araujo. N.° 3105, de Rui Andrade Albuquerque. N.° 3135, de Corcina Meira. N.° 3146, de Salvador Cavalcanti Viana. N.° 3051, de Antonio Vieira. N.° 3129, de Abdon Miranda & Cia. N.° 3082, de Brasilina de Assunção. N.° 3138, de Enedina Ferreira da Costa. — Deferido, pagando o que de direito.

N.° 3131, de Waldemar Pessoa Ramos. N.° 1341, de Manuel Dantas Filho. N.° 3106, de **A. F. do Amaral & Filhos.** — Certifique-se o que constar.

Ficam convidados a comparecer ao Departamento de Obras Publicas, os senhores: Abilio Vieira, Waldemar Galvão Peixoto de Vasconcelos, Maria Wanderley de Aragão e Severino Pacheco de Aragão.

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

O Prefeito Oswaldo Pessoa, recebeu os seguintes telegramas:

Exmo. sr. Oswaldo Pessoa — Prefeito Capital — J. Pessoa Pb. — Comovidos companheiros de infortunio madamos Cônego João de Deus celebrar missa ação de graças alma João Pessoa. Saudações — *Manuel Porfirio.*

Prefeito Oswaldo Pessoa — J. Pessoa Pb. — Passagem 15.° aniversário do bárbaro assasinio imortal Presidente João Pessoa cumpro dever enviar distinto amigo expressão meu profundo pezar comunicando Prefeitura cooperação povo desta Cidade prestou justa homenagem veneravel paraibano constando missa celebrada Matriz Santa Rita 7 horas, concentração escolar ante busto praça nome grande vulto sendo entoado Hinos João Pessoa e Nacional realizando-se após desfile puxado banda musica. Sds. — *Diogenes Chianca* — Prefeito.

Prefeito Oswaldo Pessoa—Nesta — Obedecendo rigorosas normas independencia justiça desmascarando indignas atitudes daqueles que transformam funções em meios pusilanimes torpes nulos de perseguição e improdutividade não posso conter meu entusiasmo batendo palmas operosa impressionante gestão Prefeito Capital o que se faz sentir todos recantos Cidade honrando govêrno modelar Chefe Executivo. — *Ignacio Evaristo Filho,* Inspetor Policia Maritima Estado.

O Prefeito Oswaldo Pessoa, recebeu hoje, em seu gabinête, o Coronel Walgrand Pinheiro da Cruz, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, que se fez acompanhar do Tenente Waldemar Bezerra Cavalcanti, demorando-se em cordial palestra.

Foram recebidas, ainda, pelo senhor Governador da Cidade, as comissões dos Lojistas, Comerciantes e Caixeiros, Vendilhões, Militares e Funcionários Publicos, tratando de assuntos relacionados á festa da Excelsa Padroeira.

EDITAIS

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca da capital, em **virtude da lei, etc.**

Faço saber a todos quantos este edital de citação dele noticia tiverem ou interessar possa, que estando correndo perante mim, por este juizo, a Ação Ordinária de Anulação de Testamento **contra os herdeiros testamentários do falecido João Viriato Ribeiro** e achando-se ausente o herdeiro José Gomes Ribeiro, filho maior do falecido, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual cito para no prazo de 10 dias, que correrão em cartório do 2.° dia ultimo da citação, contestar a Ação de Nulidade de Testamento sob as penas da lei. E para que conste, se passe o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e publicado na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 16 dias do mês de julho de 1945. Eu, Damasio Franca, escrevente autoriado, a fiz datilografar, subscrevo e assino no impedimento ocasional do serventuário efetivo. Julio **Rique**, Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Juizo de Direito da Comarca de Cajazeiras — Cartorio do Primeiro Oficio — EDITAL de interdição. — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital vrem ou dele noticia tiverem que, por éste JUIZO e no cartorio do escrivão que éste subscreve, foram regularmente processados os termos de interdição de JOAQUIM CANDIDO DE OLIVEIRA, em consequencia de estar sofrendo das faculdades mentais, a requerimento de sua esposa dona MARIA VITERBINA DE OLIVEIRA, por seu procurador e advogado Bacharel SEVERINO CORDEIRO DE SOUZA, tendo sido decretada por sentença de sete de junho próximo passado, do corrente ano, que nomeou curador o seu filho ANTONIO CANDIDO SOBRINHO, o qual já prestou o devido compromisso e se acha em pleno exercicio do cargo, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito todos os atos, avenças e convenções que se celebrarem sem assistencia do referido CURADOR. E, para que chegue ao conhecimento de todos, ordenei a expedição deste edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Henrique Alves de Lima, escrevente juramentado, o datilografei. (as.) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme com o original, do que dou fé. Datilografei, subscrevo e assino. O escrevente juramentado: **Henrique Alves de Lima.**

GOVERNO DA PARAIBA — Secretaria das Finanças — Departamento da Fazenda — Comissão do Processo Administrativo em Cajazeiras — EDITAL — Na conformidade do disposto no artigo 242, paragrafo unico, do decreto n.° 202, de 28 de outubro de 1941, faço citar o sr. Vicente Augusto de Sá, Agente Fiscal classe E para, no prazo de dez (10) dias, a contar da data da ultima publicação deste edital, apresentar defêsa no processo administrativo instaurado nesta cidade para apurar o alcance verificado na sua prestação de contas do dia 30 de junho p. findo, conforme denuncia do coletor Antonio Barbosa de Miranda Sá. Cajazeiras, em 23 de julho de 1945. — **Esmeraldino Oliveira** — Secretário. **VISTO: Luiz Gonzaga Caldas**, Presidente.

EDITAL de citação a devedor da Fazenda do Estado. — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia do Sabugi do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do adjunto do Procurador da Fazenda do Estado me foi dirigida a petição de teôr seguinte: "Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado, que F. Sposito morador em Campina Grande neste Estado deve a quantia de Cr$ 279,40 proveniente do extravio da guia de fiscalização n.° 330 referente ao exercicio de 1943 e custas como se vê da certidão junta, e por isso, requer a V. Excia., se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado, e na sua falta, seus herdeiros e responsaveis afim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu debito sob pena de revelia, citando-se igualmente a sua mulher, caso a penhora recaia em bens imoveis. Nestes termos. P. deferimento. Sabugi, 14 de maio de 1945. O Adj. de Proc. da Fazenda. (as.) Severino Ramos Bezerra. "Despacho" D. R. A. Expeça-se carta precatoria ao Juizo de Campina Grande solicitando a citação do devedor. (as.) L. Ramalho. Em 15|5|45. E como não foi encontrado o suplicado por se achar em lugar incerto e não sabido, se passou o presente edital com o prazo de 90 dias pelo qual cite o referido devedor nos termos da petição acima transcrita na forma e sob as penas da lei. E para constar será o presente afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugi aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, escrivão o datilografei e assino. (as.) Jovino Machado da Nóbrega. Luis Silvio Ramalho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Jovino Machado da Nóbrega.**

COMARCA DE IBIAPINOPOLIS — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O Doutor **Candido Alves da Costa**, Juiz de Direito da comarca de Ibiapinopolis, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joana de Jesus Gouveia e, como tenha o inventariante declarado residirem os herdeiros Genuino Pereira e sua mulher Maria Ursula de Gouveia no lugar Alvim, da comarca de Campina Grande, e Manuel Ferias e sua mulher Tereza Maria de Jesus em Pedra Lavrada, da comarca de Picui, ambas deste Estado, ordenei que fosse afixado á porta da sala das audiencias e publicado no Orgão Oficial deste Estado, edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual chamo e cito, e hei por citados os referidos herdeiros, para, no prazo de cinco (5) dias, depois de extinto o prazo do edital, dizerem sobre as relações de herdeiros e bens e valores atribuidos a estes, e para assistirem aos demais termos do arrolamento e da partilha, até sentença finas. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Ibiapinopolis, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Pedro Ferreira de Sousa, escrivão, o datilografei (as) Candido Alves da Costa. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **Pedro Ferreira de Sousa.**

Comarca de Monteiro — 1.° Cartório — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta dias. — O dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiro ausente virem ou dele noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste juizo e cartório do escrivão que éste subscreve, o arrolamento, digo, o inventario dos bens deixados por falecimento de **Manuel Fernandes Pinheiro**, residente que foi na Vila de Camalaú, deste termo, pelo inventariante Manuel Rodrigues Leite, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros José Rodrigues Pinheiro e Irêno Rodrigues Pinheiro, residentes na cidade de Recife capital do Estado de Pernambuco, pelo que ordenou éste juizo se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros para, no prazo de cinco dias depois da citação, dizerem sobre as declarações do referido inventariante e todos os demais termos do inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do interessado mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 22 de junho de 1945. Eu, Joventino Vieira dos Santos, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as.) João Batista de Souza. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: — *Joventino Vieira dos Santos.*

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCA SIQUEIRA DE SOUZA
7.° dia

Henrique Siqueira e familia, Aluisio Mélo e familia, Clovis Lima e familia, Antonio Marinho Falcão e esposa, Agnaldo Siqueira e familia, Francisco Paulo e familia, Luis Siqueira, irmãos, cunhados, sobrinhos e filhos de FRANCISCA SIQUEIRA DE SOUZA, (Chiquinha), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 30, ás 6 horas, na Igreja de S. Pedro Gonçalves.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A

AVISO Á PRAÇA

A COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S|A, produtora do cimento "Dolaport" avisa aos seus prezados freguezes e ao publico em geral, que vendeu uma partida de 38.654 sacos de cimento velho e de qualidade inferior (produção de 1942) ficando os compradores obrigados, conforme declaração em nosso poder, a vendê-lo exclusivamente para emprego de pisos, calçadas, rebôcos e em serviços de menor vulto, bem como não misturá-lo com o nosso novo cimento.

Os sacos do aludido cimento estão marcados nas duas faces com a legenda "CIMENTO INFERIOR".

A COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S|A, não se responsabiliza por qualquer dano causado pelo emprego do mencionado cimento de "QUALIDADE INFERIOR".

João Pessoa, 21 de julho de 1945.

Italo Gagliardi — Diretor.

Ministério da Guerra
7.ª Região Militar
2.ª Brigada de Infantaria
Quartel General

AVISO

I — De ordem do Sr. Coronel Comandante desta Brigada, convido a comparecer a êste Quartel General os consignatarios abaixo declarados, a-fim-de receberem suas consignações da F.E.B. num prazo de 4 dias, a partir da data da publicação deste Aviso.

Odecira de Almeida Lima — Ana do Carmo Guerra — João Alves da Silva — Maria José Alves da Silva — Adauto Policarpo de Freitas — Acelina Severina Campos — Diniz Lisbôa da Silva — Celeida de Barros Castor — Joaquim Sergio Diniz — Francisco Gonçalves Ramos — Inácia de Lira Chaves — Miguel Vieira de Carvalho — José Fernandes de Lima — Manuel de Medeiros Coutinho — Alice Maria Nunes — Joaquim José de França — Amélia Augusta de Medeiros — Aguinelino Batista de Araujo — Antonio Rodrigues Ramalho — Luiz de Moura Rezende — Mercedes de Carvalho Pacote — Francisca Barbosa Costa — Abdias Olinto Teixeira — Vitalina Maria do Espirito Santo — Maria Muniz Ferreira — Etelvina de Queiroz Lima — Horacio Diniz — Severina Mélo.

II — Dou por muito bem recomendado o prazo estabelecido no item I do presente aviso. Ao não comparecimento dos consignatarios citados dentro do respectivo prazo, serão recolhidas ao Estabelecimento de Fundos Regional as consignações respectivas.

Quartel General em João Pessoa, 24 de julho de 1945.

Hermano Fernandes Cunha — 2.° Tenente Tesoureiro.

A QUEM ACHOU

É solicitado á pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N.S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a fineza de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.° 565, pelo que receberá bôa recompensa.

APROVEITEM A OPORTUNIDADE

No dia 31 do corrente será posta em hasta publica, no Palacio da Justiça, Praça João Pessoa, s|n antiga Escola Normal, ás 14 horas, para pagamento das taxas de impostos e custas de inventario, devendo o que sobrar ser dividido pelos diversos herdeiros, a casa n.° 33, á rua 18 de Novembro, que pertenceu á falecida d. Barbara Maria da Conceição.

Foi avaliada judicialmente por cinco mil cruzeiros. Como, porém, ultimamente depois da avaliação, passou por diversos concertos, ficando reconstruida em grande parte, por isto mesmo, subiu o seu valor, talvez, para o duplo ou sejam dez mil cruzeiros.

Por isto, agindo em missão de caridade social, isto é, sem comissão de espécie algma, chamo a atenção dos que desejarem possuir casa barata, quasi no centro da cidade (o Roger é o arrabalde mais próximo do Ponto de Cem Réis) junto do Santuario de Santa Terezinha em construção, na confluencia das ruas 18 de Novembro, Borges da Fonsêca, Sol e Elisio José de Souza, com belissima vista do panorama da cidade baixa, a pouca distancia do Seminario, afim de que não percam a oportunidade.

Podem ir pessoalmente examinar as condições da casa acima referida, interrogar a respeito o carpina-pedreiro mestre Manuel José e seus serventes que estão terminando os serviços de reconstrução e vizinhos ou conhecidos que tiverem por ali.

Para outros esclarecimentos, estou ás ordens de todos, qualquer dia util entre 13 e 14 horas, na Ordem 3.ª do Carmo.

João Pessoa, 2 de Julho de 1945.

Conego José da Silva Coutinho.

(A firma está devidamente reconhecida).

MECANISMO PARA FABRICAÇÃO DE GELO — Vende-se, em otimas condições de funcionamento, compondo-se de um compressor, uma bomba centrifuga para refrigeração do mesmo, um motor OTTO DEUTZ, de oito H. P. efetivos a oleo crú e com respectivas transmissões. Preço de ocasião.

Tratar á rua Cel. João Lourenço Porto, n.° 217, em Campina Grande, ou á Rua Maciel Pinheiro, n.° 194, nesta capital.

LINDALVA JUREMA CARVALHO

CONVITE — MISSA DE 30.° DIA

Jovita Jurema Carvalho, José Jurema Carvalho e Alzira Carvalho, Otavio Cordeiro e Maria das Neves Carvalho Cordeiro, Erlanda Jurema Carvalho, Evandro Jurema Carvalho, (ausente), Everaldo Jurema Carvalho, Humberto Jurema Carvalho e Benjamin Moura, mãe, irmãos, irmãs, cunhado, cunhada e noivo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada LINDALVA, na próxima segunda-feira, dia 30 de julho, ás 6 horas da manhã, na Igreja de São Pedro Gonçalves.

Dêsde já confessam-se agradecidos a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

EMPRÊSA CONSTRUTORA UNIVERSAL

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE SORTEIOS PREDIAIS
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.° 92

Séde: — São Paulo — AVENIDA RANGEL PESTANA, 1538

REGISTRADA NA DELEGACIA FISCAL DO ESTADO DA PARAIBA
FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

Resultado do sorteio realizado em 25 de julho de 1945

1.° NUMERO SORTEADO 4363
2.° NUMERO SORTEADO 0974

NUMEROS PARA O SORTEIO

Planos Mundial B — C — D 44364
Plano Universal H 974363

(De acôrdo com os regulamentos e cláusulas dos nossos títulos)

	PLANO B Mensalidade de Cr$ 20,00 Cr$	PLANO C Mensalidade de Cr$ 10,00 Cr$	PLANO D Mensalidade de Cr$ 5,00 Cr$
N.° 44363 — 1.° premio no valor de	30.000,00	25.000,00	20.000,00
N.° 54363 — 2.° premio ni valor de	30.000,00	14.000,00	10.000,00
N.° 64363 — 3.° premio no valor de	30.000,00	8.000,00	5.000,00
N.° 14363 — 4.° premii no valor de	30.000,00	5.000,00	3.000,00
N.° 84363 — 5.° premio no valor de	30.000,00	3.000,00	2.000,00
Os titulos com 4 finais 4363 premios no valor de	9.000,00	1.500,00	500,00
Os titulos com 3 finais 363 premios no valor de	200,00	100,00	60,00
Os titulos com 2 finais 63 premios no valor de	40,00	20,00	10,00

Os titulos do plano B com o final do primeiro premio terminado em 3 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos dos planos C e D com o final do primeiro premio 3 e o segundo premio 4 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte

PLANO UNIVERSAL H — Mensalidade de Cr$ 5,00

		Cr$
1.° PREMIO	974363	100.000,00
2.° "	074363	25.000,00
3.° "	174363	20.000,00
4.° "	274363	15.000,00
5.° "	374363	10.000,00
Os titulos com 4 finais	4363	500,00
Os titulos com 3 finais	363	30,00
Os titulos com 2 finais	63	10,00

Os titulos com o final do primeiro premio 3 e segundo premio 4 ficam isentos da mensalidade seguinte.

AS INSCRIÇÕES E COBRANÇAS ENCERRAM-SE NO DIA 15 DE CADA MÊS
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1945
AGENTE GERAL NO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

JOSÉ VELOSO DA SILVEIRA

RUA GAMA E MELO 81 — 1.° — FONE 1130 — JOÃO PESSOA
CAIXA POSTAL, 97

No presente sorteio fôram premiados os titulos n.° 64363, do Plano D, pertencente ao Sr. OTON CARVALHO PEDROSA, residente na Usina São João, municipio de Santa Rita, dêste Estado com Cr$ 5.000,00 e o titulo n.° 324363, do Plano H, pertencente ao Sr. CANDIDO PINHEIRO NETO, residente em Arara, municipio de Serraria, dêste Estado, com Cr$ 500,00.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, DA SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAÍBA

De ordem do Sr. Presidente da Sociedade de Agricultura da Paraiba venho convocar os srs. socios da Sociedade, para uma assembléia geral extraordinária á qual deverão comparecer os srs. membros da diretoria conselho técnico e conselho deliberativo, a fim de tomar conhecimento da proposta de compra do prédio da Sociedade de Agricultura, sito á Rua Gama e Mélo, pela Companhia Prudencia Capitalização, na importancia de Cr$ 180.000,00 (Cento e oitenta mil cruzeiros) conforme ficou resolvido pela diretoria na sessão de 6 de junho do corrente ano, cabendo então, a resolução final, a uma assembléia geral e extraordinária como essa que acaba de mandar convocar o sr. Presidente, para o dia 1.° de agosto próximo, quarta-feira, ás 15 horas, na séde social á Rua Gama e Mélo 54 — 1.° andar nesta cidade.

João Pessoa, 27 de julho de 1945.

Afonso Macêdo — 2.° Secretário.

AVISO

O Centro dos Proprietários de João Pessoa, recomenda aos seus associados remeterem com a devida pontualidade, á respectiva Diretoria: detalhes referentes aos seus inquilinos em atraso nos pagamentos de alugueres das casas que ocupam, a fim de serem tomadas as necessarias providencias.

João Pessoa, 24 de julho de 1945.

Pela Diretoria:
Leodolfo Barbosa — 2.° Secretário.

ATENÇÃO

Consertam-se cama patente de casal e solteiro, berços, etc. Atende a qualquer chamado. A tratar na Vila Amorim, n.° 29 com Hilario da Mota Ribeiro.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

AUTOMOVEL FORD DE LUXO E MAQUINA SINGER — Vendem-se por motivo de viagem e aluga-se a residencia com todos os móveis. Tudo completamente novo. Tratar á Av. Juarez Tavora, n° 90.

ALUGAM-SE ótimos quartos com refeições. A tratar na Rua Maciel Pinheiro, n.° 516.

CHARRETE A' VENDA — Vende-se uma completamente nova com arreios e um cavalo ou mesmo sem animal. A tratar na Av. Vital, 162, (Rogger), das 13 ás 17 horas, diariamente.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um bungalow, em Tambaú, no Gonçalo, á rua João Mauricio 1333, terreno próprio, coqueiros, bons comodos. Tratar na av. Juarez Tavora, 125, nesta capital.

OTIMO BANGALOW — Vende-se barato. Tratar na Av. João Machado, 795.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma bem afreguezada mercearia, situada no melhor ponto da avenida Cruz das Armas, n.° 1609. A tratar na mesma.

PENSÃO A' VENDA — Vende-se a Pensão Nunes, á rua Artur Aquiles n.° 111.

PAPAGAIO DESAPARECIDO — Solicita-se a quem pegou um papagaio, desaparecido á semana passada da residencia do sr. Julio Ribeiro, á Av. Mons. Walfredo, 487, devolvê-lo ao seu proprietário que será bem gratificado.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma das melhores propriedades no municipio do Ingá, localizada a margem sul da linha ferrea e estrada de rodagem, a dois quilometros da cidade, cortada pelo rio Ingá, agua permanente para gado, toda cercada de arame e avelóz, medindo 580 hectares. As benfeitorias, mata e natureza do terreno ficarão a vista do interessado. Qem interessar pode se dirigir ao proprietário Manuel Claudino da Costa Ramos, em Ingá.

RÁDIO — Vende-se um rádio de 6 válvulas Mundial bem conservado, pela quantia de Cr$ 1.200,00. Tratar na Av. Senador João Lira, 229 (antiga Concordia).

VENDE-SE a Pensão Santa Terezinha. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma balança decimal, em perfeito estado, marca OWERSELL, á rua Rodrigues Chaves, n.° 42.

VENDE-SE uma casa coberta de palha, com agua e luz, á Av. Conceição n.° 402. A tratar na mesma.